



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

FEVEREIRO/2023

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES
COORDENAÇÃO**

Andrea Lais Santos e Santos– Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Dr. Eduardo Antônio Rolemberg Guerra de Santana e Araújo Costa –
Supervisor Médico do Projeto Girassóis de Rua
Rubenval Lopes de Meneses – Apoiador Técnico do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa
Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho
Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas
Livia Graziela Moreira Ribeiro - Coordenadora eCR Itapagipe
Jaqueline de Oliveira Matos - Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe
Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe
Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

Salvador, 9 de fevereiro de 2023

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o vigésimo quarto Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com a gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021 - último mês de vigência do Contrato.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de fevereiro de 2023 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta objetivamente os resultados alcançados.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	2
2.2.2. Indicadores Qualitativos	9
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	14
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	14
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	17
4. EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	30
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA	77
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79

1.

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando as singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais duas equipes de Consultórios na Rua (eCR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental - que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do Centro Histórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã,

com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste vigésimo quarto relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 28 de fevereiro de 2023, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho na Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de **fevereiro**, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

Nesse mês de fevereiro, destacamos a participação dos usuários na realização do Bloco “Pega a Visão”, realizado pelo CAPS AD Gregório de Matos e que contou com a participação também dos residentes da UAA. A atividade foi realizada no dia 14 de fevereiro de 2023. Destacamos também a realização da atividade em parceria com o Ponto de Cidadania do Centro Histórico, no dia 15/02/2023, intitulado o “Bloco da Maloca”.

A partir da solicitação da eCR Gamboa, participamos em Reunião com a Defensoria Pública, para tratar do encaminhamento do usuário “R de A.R”, 34 anos, usuário de Crack, e em situação de rua. Na ocasião, foi explicado a Defensoria Pública e a eCR da Gamboa, a existência do fluxo de encaminhamento para a UAA, via CAPS AD Gey Espinheira. Compreendeu-se que o mesmo possui perfil para o acolhimento na UAA e que a eCR do Gamboa ficaria responsável pelo acompanhamento clínico do usuário.

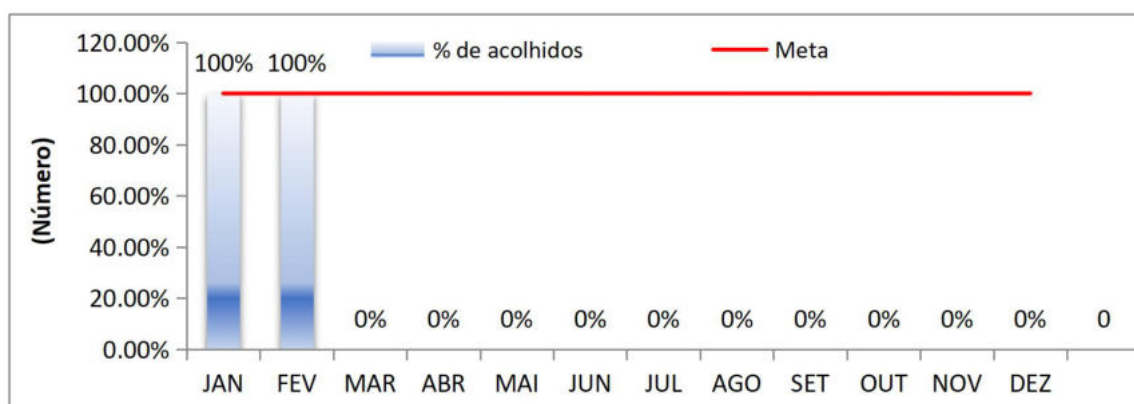
Ainda destacamos a contratação dos profissionais para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais e o auxiliar administrativo, para ocupar os cargos em vacância, em decorrência da demissão do profissional serviços gerais e da promoção do redutor de danos. Para as referidas funções, foram contratadas as colaboradoras Elisangela Santana de Souza e Cleonice Chagas dos Santos.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – Fev/2023

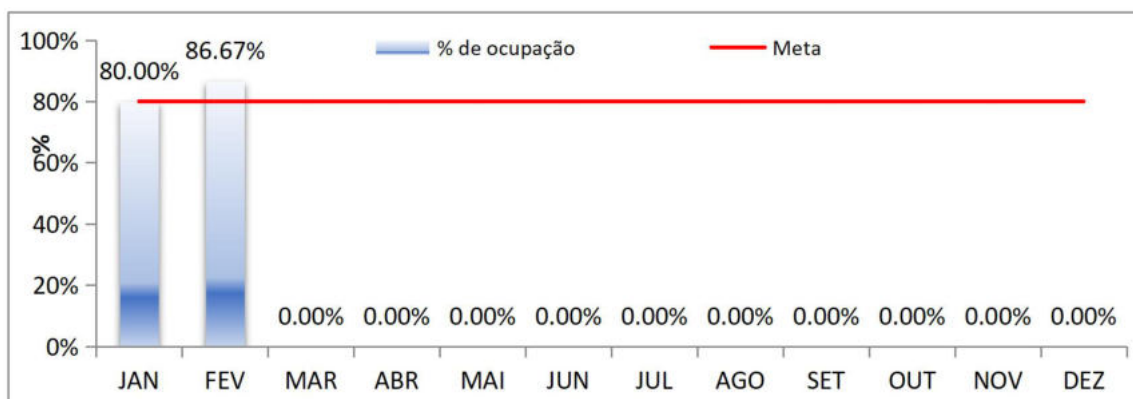
No mês de fevereiro de 2023, foi encaminhado 01 usuário pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPSad de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	14.02.2023	R de A R	34	19.2023/UAA	200215874390007	CAPS AD GEY ESPINHEIRA

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – Fev/2023.

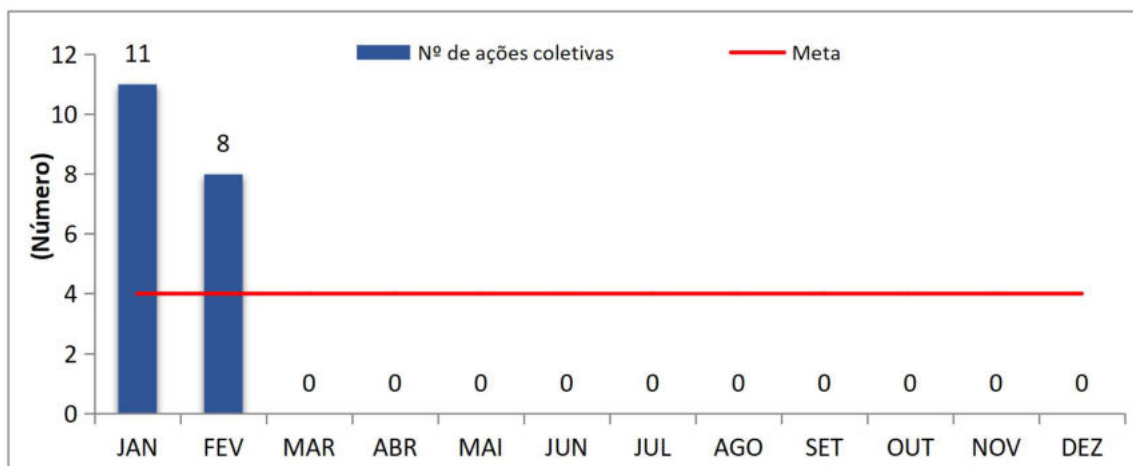
INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas



Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA – fev./2023

No mês de fevereiro, um 01 usuário encaminhado pelo CAPS AD de referência foi acolhido, num total de 13 usuários residentes na UAA, aumentando a taxa de ocupação para 86,67%, conforme relatório emitido pela gestão da Unidade, ANEXO 02. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas com acolhidos da UAA –Fev/2023.

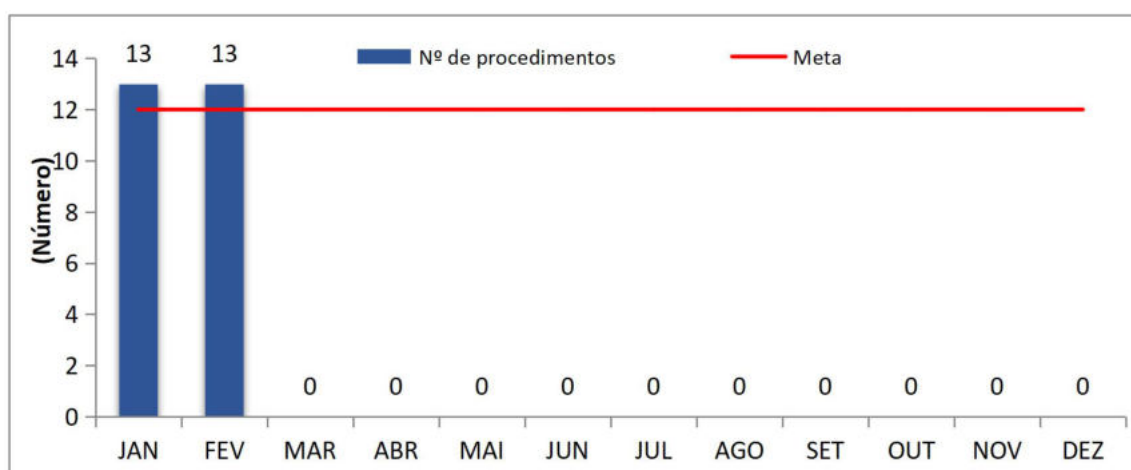
No mês de fevereiro, foram realizadas 08 ações de promoção da saúde na UAA. Os relatórios com detalhamento da atividade e dos participantes encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	04.02.2023	Presencial	UAA	Arteterapia	Construção de Máscaras de Papelão
02	05.02.2023	Presencial	UAA	Autocuidado	Oficina de trança de cabelo
03	05.02.2023	Presencial	UAA	Jogos	Dominó
04	06.02.2023	Presencial	UAA	Jogos	Dominó
05	10.02.2023	Presencial	UAA	Reunião de moradores	Alimentação, rotinas do centro de acolhimento e reivindicações dos moradores
06	10.02.2023	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída terapêutica
07	13.02.2023	Presencial	UAA	Arteterapia	Elaboração de cartazes para o carnaval
08	13.02.2023	Presencial	UAA/Caps Ad Gregório de Matos	Carnaval social	Participação dos acolhidos no bloco Pega a Visão, promovido pelos serviços do Centro Histórico
09	15.02.2023	Presencial	UAA/ Ponto de Cidadania	Carnaval social	Participação dos acolhidos no Bloco da Maloca

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA – Fev/2023.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – fev./2023

No mês de fevereiro, foram realizadas 13 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais

decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA, (ANEXO 4), conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento:06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

UAA 013/2022	J.M.	CNS: 898004963249342
	Data do Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 014/2022	G. P. J	CNS: 162472881910001
	Data do Acolhimento: 10./10./2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 015/2022	A de J.M	CNS: 160837525590004
	Data do Acolhimento: 22/11/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 016/2022	F.A.S	CNS: 706209013004565
	Data de Acolhimento: 16.12.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 019/2023	R de A R	CNS: 200215874390007
	Data de Acolhimento: 14.02.2023	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – fev./2023.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de fevereiro. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de Outubro de 22 de 2012, “têm como eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em

especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de fevereiro.

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

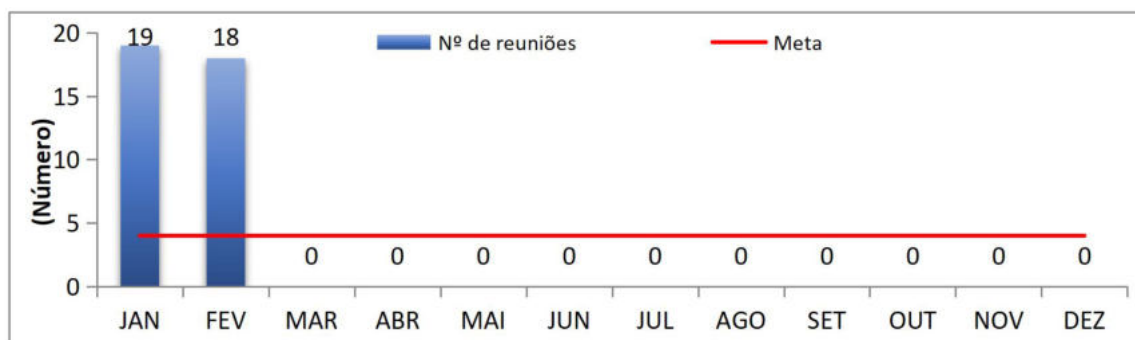
N	Procedimentos/Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	7	1	0	2
2	05.2022/UAA	10	6	2	3
3	06.2022/UAA	7	2	3	0
4	08.2022/UAA	16	3	1	7
5	09.2022/UAA	14	5	6	8
6	11.2022/UAA	6	2	0	1
7	12.2022/UAA	12	1	2	1
8	13.2022/UAA	14	1	3	7
9	14.2022/UAA	15	1	2	3
10	16.2022/UAA	13	2	1	7
11	17.2022/UAA	20	5	5	3
12	18.2022/UAA	2	0	0	0
13	19.2022/UAA	8	2	2	0
TOTAL		144	31	27	42

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em fev./2023.

No mês de fevereiro, a UAA realizou 18 **reuniões setoriais**, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

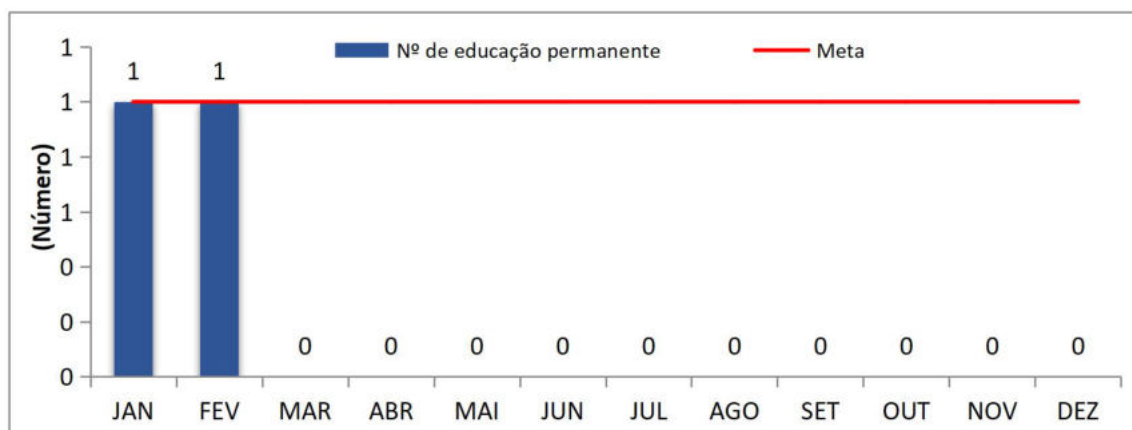
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

Nº	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01.02.2023	Zoom	UAA/ CAPS III Gey Espinheira	Articulação de Rede setorial	Alinhamento de fluxo com CAPS de referencia
02	01.02.2023	Presencial	UAA/ Hospital do Subúrbio	Articulação de Rede setorial	Busca de exame da acolhida Maria das Graças
03	03/02/2023	Presencial	UAA/ Hospital Espec. Mário Leal	Articulação de Rede setorial	Visita ao acolhido Antônio Pereira
04	03/02/2023	Presencial	UAA/ HEML	Articulação de Rede Setorial	Atendimento na Emergência do HEML com o Acolhido Sidnei
05	03/02/2023	Presencial	UAA/ CAPS AD III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Retirada de medicamentos no CAPS AD III Gey Espinheira com o Acolhido Sidnei
06	07.02.2023	Presencial	UAA/ CAPS ad II Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Organizar o Carnaval Social do Centro Histórico
07	08.02.2023	Google Meet	UAA	Articulação de Rede Setorial	Discursão sobre o caso do usuário e ex acolhido Amauri Machado
08	08.02.2023	Presencial	UAA/ CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Atendimento do acolhido Sidnei com as técnicas de referencia
09	09.02.2023	Presencial	UAA/ UGPD	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido ao UGPD, para saber informações sobre o passe-livre
10	09.02.2023	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Agendamento de atendimento psiquiátrico para solicitação do laudo para o acolhido Jeonan
11	10.02.2023	Virtual	UAA	Articulação de Rede Setorial	Discursão e estratégia para o caso da acolhida Neide
12	10.02.2023	Presencial	UAA	Articulação de Rede Setorial	Reunião de moradores
13	13.02.2023	Presencial	UAA/ CAPSad Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Garantir participação da acolhida Neide no grupo de

					medicamentos
14	13.02.2023	Presencial	UAA / Hospital Especializado Mario Leal - HEML	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento do acolhido Antonio ao HEML e visita ao acolhido Sidnei Silva
15	15/02/2023	Presencial	UAA / Hospital do Subúrbio	Articulação de Rede Setorial	Acompanhamento da acolhida Maria das Graças para consulta de retorno no Hospital do Subúrbio
16	13.02.2023	Presencial	UAA / USF Yolanda Pires	Articulação de Rede Setorial	Conhecer os dispositivos de acompanhamento no território da residência da acolhida, Neide
17	13.02.2023	Presencial	UAA / Condomínio Residencial Franco Gilberti - Boca da Mata	Articulação de Rede Setorial	Visitar o apartamento a acolhida, Neide
18	28.02.2023	Presencial	UAA / CAPS ad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Realização da consulta psiquiátrica do acolhido Jeonan para solicitação do passe-livre

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – fev./2023

INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



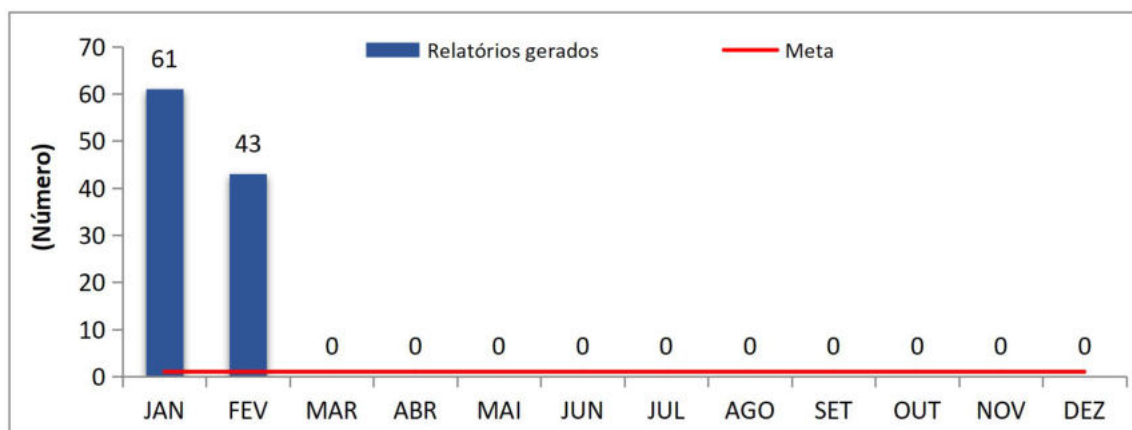
Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – fev./2023

No mês de fevereiro, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente

(ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 23/02/2023 onde foi apresentado, na ocasião, o Censo da População em Situação de Rua, a ser realizado pelo projeto Axé. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – Rubenval Menezes, Eduardo Rolemberg, Sarah Moura e a professora da UFBA, Juliana Prates.

Importante referir que em função da característica de casa – com funcionamento 24h, sem interrupção dos processos de cuidado – a formação ficou gravada para que os profissionais que não puderam participar no momento pudessem acessar o conteúdo posteriormente.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – fev./2023

Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 43 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de fevereiro de 2023, conforme quadro a seguir:

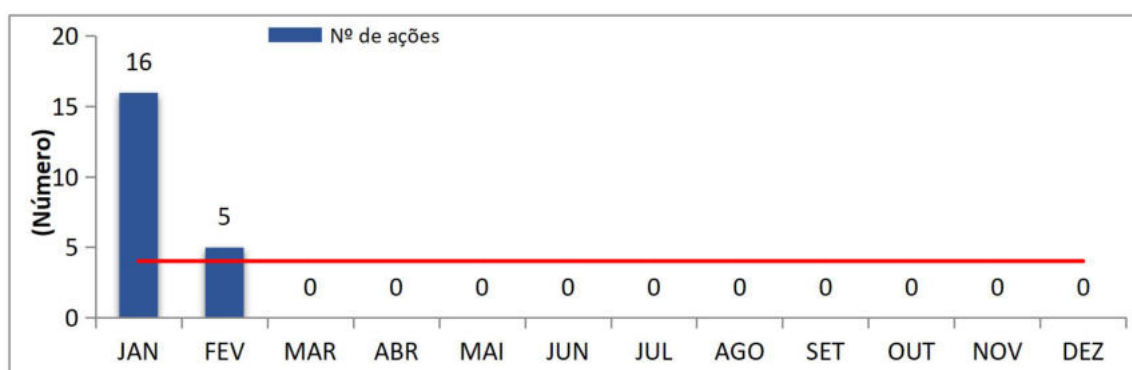
Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	01
2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os	Indicador 03	ANEXO 03	08

	acolhidos na UAA			
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	13
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	15
5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersectorial	Indicador 08	ANEXO 08	05
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			43

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA –fev./2023.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – fev./2023

No mês de fevereiro, foram realizadas 05 *reuniões de articulação intersectorial*, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	09.02.2023	PRESENCIAL	UAA / SAC Comércio	Reunião de articulação intersectorial	Articulação para retirada de documentação
02	13.02.2023	PRESENCIAL	UAA / Projeto Doador de Sementes - Cassange	Reunião de articulação intersectorial	Encaminhamento do acolhido Antonio Pereira da Silva
03	15.02.2023	PRESENCIAL	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Visita familiar
04	24.02.2023	PRESENCIAL	UAA	Reunião de articulação intersectorial	Visita da madrinha do acolhido Jeonan Mota
05	24/02/2023	PRESENCIAL	UAA / Fórum Criminal de Salvador	Reunião de articulação intersectorial	Acompanhamento da Acolhida Rafaela até o Fórum Criminal de Salvador para assinatura da condicional que

					acontece a cada dois meses
--	--	--	--	--	-------------------------------

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – fev./2023

3.

PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de fevereiro às atividades de efetivação da transição para a nova equipe de gestão do Projeto Girassóis de Rua, assim como o planejamento do ano de 2023 continuaram ocorrendo. Atualmente, além de Sarah Moura na função de Gerente Operacional, o projeto contará com Rubenval Menezes como Apoiador Técnico do Girassóis e Eduardo Rollemberg assumirá a Supervisão Clínica. Com o retorno do Carnaval, os dias úteis diminuíram ainda mais, impactando diretamente do decréscimo dos números de acesso e reuniões. Entre os profissionais do Ponto de Cidadania, Rafaela Rodrigues (psicóloga) e Bruno Vasconcelos (motorista) entraram de férias, sendo substituídos respectivamente por Janaina Santos e Leonardo Rocha.

As abordagens da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador - Limpurb, com o suporte da Guarda Civil Municipal seguiram impedindo a construção de qualquer estrutura que sirva de abrigo. Observa-se que essas ações ocorrem especialmente nos períodos de festas e alta estação para o turismo.

Como sinalizado anteriormente, a transição da gestão ainda está em curso, sendo assim, o encontro de educação permanente ocorreu com a participação dos oito dispositivos do Projeto. Na ocasião, os presentes puderam conhecer a proposta do censo da população em situação de rua que será realizado durante os meses de abril e maio em toda Salvador. A pesquisa é fruto de uma parceria entre o Projeto Axé e a UFBA

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de fevereiro é caracterizado pelos festejos carnavalescos em todo o Brasil e, de modo ainda mais particular na Bahia, principalmente em Salvador. O carnaval é a época que envolve toda a população e movimenta a cidade de Salvador, envolvendo diversas pessoas atividades laborais informais na região do centro e nos blocos de bairros, bem como, a participação da População em Situação de Rua. Ressalta-se que durante os dias de carnaval a cidade apresentou mudanças no padrão populacional, enquanto alguns buscam o interior, outros veem para a cidade para participar dos festejos. Além disso, há mudanças no tráfego e consequentemente dificuldade na logística dos profissionais por meio de coletivos.

A equipe do Ponto de Cidadania de Itapagipe proporcionou aos usuários locais e das imediações o “Bloco da Maloca”, momento de festejo, através do qual foi possível fortalecer vínculo, orientar sobre redução de danos principalmente neste momento festivo propenso a riscos iminentes. Isto posto, através da musicalização, sensibilização e alegria, foi possível utilizar o lúdico para promover saúde mental e saúde física. A atividade contou com parceiros que apoiaram o evento, a eCR Itapagipe e a UAA, estreitando-se cada vez mais a cooperação no território.

No que tange a composição da equipe no mês vigente, houve o apoio do ferista redutor de danos Felipe, haja vista às férias do efetivo Gessé Oliveira.

Referente aos atendimentos, acessos e procedimentos realizados no mês de fevereiro, notou-se uma queda, pautada obviamente no período festivo, demarcado anteriormente, neste caso, o carnaval. Considera-se ainda a redução de dias úteis do referido período, salientando-se, que se trata do menor mês do ano, ainda assim, de forma geral mantiveram-se os campos itinerantes, Mares, Baixa do Fiscal, Madragoa e o ponto fixo Largo de Roma.

Um caso que merece destaque no mês vigente é do Sr.º A.J.M, 32 anos, autodeclarado pardo, consumo intenso de crack e *cannabis sativa*, hipótese diagnóstica de CID F 20 e 19, trajetória de vida vinculada a ruptura de vínculos afetivos fragilizados em decorrência do uso de substâncias e passagem por Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico – HCTP.

Registraram-se no mês de fevereiro intensas reuniões, ampliações, intensificação e compartilhamento do cuidado junto aos dispositivos do território e RAPS com a finalidade de potencializar a autonomia e independência do sujeito conforme seu desejo explícito de redução de danos, reorganização, planejamento de vida, elaboração de Plano Terapêutico Singular – PTS, sensibilização para elaboração de estratégias de enfrentamento entre outros investimentos que fazem do Ponto de Cidadania um local de acolhimento, promoção de saúde mental, escuta qualificada e muito mais, ressaltando-se ainda que houve tratativa de reorganização documental, acompanhamento para saque de benefício, pedido de retorno ao convívio familiar, articulação de compra de passagem e por fim o usuário retorna ao território mostrando que o cuidado em liberdade será neste momento a potência deste atendimento.

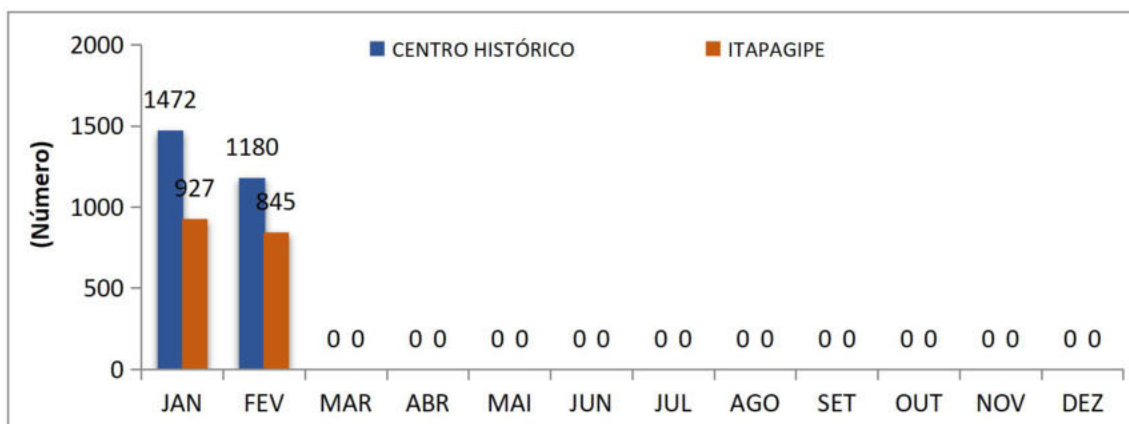
É ainda fundamental destacar o conceito de Bordieu (2003) ao definir *habitus* como estilo de vida no qual os sujeitos possuem uma lógica própria de funcionamento incorporada aos espaços sociais e que regulam as relações interpessoais, em consonância ao exposto, nota-se que A.J.M vem apresentando um funcionamento próprio em busca de seus objetivos e reorganização, consciente de que possui apoio junto a equipe do dispositivo de seu território de escolha, demonstrando que cada indivíduo possui suas idiossincrasias e que merecem ser respeitadas e acolhidas.

Em tempo, enfatiza-se a articulação de educação permanente promovida pela Rede Girassóis de Rua, junto a equipe do Projeto Axé e Pesquisadores da UFBA quanto ao censo de Pop Rua e parceria estabelecida com os dispositivos que estão nos territórios a fim de ampliar o acesso e sensibilização com os usuários para responderem a pesquisa, deste modo, o serviço já vem realizando orientações sobre tal atuação nos campos.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – fevereiro/2023.

Os Pontos de Cidadania realizaram 2.025 acolhimentos/atendimentos, sendo 1.180 pelo PC Centro Histórico 845 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou 845 atendimentos, 739 acessos e 1.841 procedimentos realizados na Madragoa, Largo dos Mares, Bonfim e Baixa do Fiscal, além da permanência diária na praça do contêiner e no seu entorno, inclusive aos sábados.

A partir da análise do gráfico é possível observar um leve decréscimo no número de atendimentos e procedimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior; o que pode ser explicado pelos dados já apresentados na contextualização no que se refere ao carnaval e ao fato do mês de fevereiro ser o mais curto do ano.

O público atendido atualmente no largo de Roma tem como predileção o álcool, o que impulsiona a equipe a construir estratégias que antecedem o início ou intensificação do uso utilizando -se de atividades de interação e convivência no espaço, como momentos de pintura, contação de história, jogos de dominó, futebol, roda de conversa proporcionando ações de promoção à

saúde e orientações em saúde envolvendo a redução de danos no uso de álcool e outras substâncias, bem como aspectos relacionados à saúde sexual e reprodutiva.

Na região da Baixa do Fiscal as demandas não são tão diferentes, porém, a fome, a miséria, a vida em meio ao lixo e o uso intenso do crack seguem sendo aspectos que compõem um cenário de intensificação de vulnerabilidade e riscos de adoecimento pelo contato maior com locais com ausência de saneamento básico, com o alimento retirado do lixo, bem como os materiais reutilizáveis, assim como o aumento da violência entre os pares e na relação com o “sistema” do mercado ilícito, o que impõe desafios constantes para a equipe, além das questões de infraestrutura urbana que seguem marcando a transformação do território.

O **PC Centro Histórico**, no mês de fevereiro, com a redução dos dias de funcionamento, em decorrência do carnaval, já havia a expectativa de que o número de acessos diminuíssem, todavia, embora essa queda tenha ocorrido, os números não apresentam diferenças drásticas. Mesmo o campo apresentando um relativo esvaziamento, pois, além da ação mais frequente da Limpurb, parte dos usuários tem aproveitado as festas de largo e a grande circulação de turistas para fazer o “corre” e ganhar um dinheiro a mais. Sendo assim, proporcionalmente, seguimos mantendo a média praticada nos outros meses, atendendo cerca de 478 pessoas (55 foram primeiro acesso) em 1.180 acessos e 1689 procedimentos.

Dos 1689 registros de procedimentos presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes: 415 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 76 escutas qualificadas, 21 participações nas atividades coletivas realizadas, 23 atividades individuais de arte (pintura e desenho), 35 atendimentos psicológicos, 20 tomadas assistidas de medicamento.

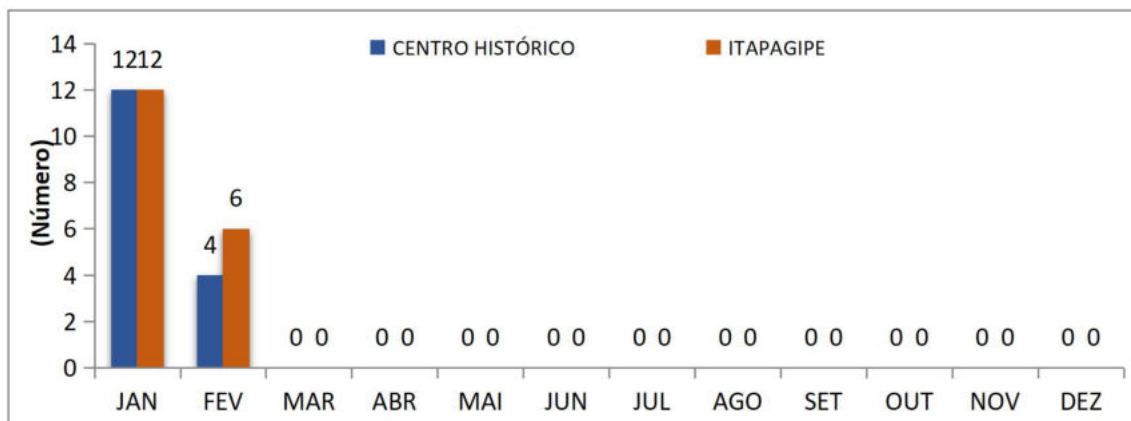
A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 975 homens cisgênero, 6 homens transgênerp e 198 mulheres cisgênero. Não houve registro em mapa de acesso de mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 04 a 80 anos. Dos 1180 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1072 (pretos 666 e pardos 406).

Dos atendimentos e acompanhamentos realizados durante o mês de fevereiro, a intensificação de cuidado ao núcleo familiar da menor MC segue sendo uma prioridade; F. usuário assíduo do serviço que tem apresentado ideação suicida, uso abusivo principalmente de álcool e confusão mental, portanto demandando uma intensificação do cuidado, acompanhamos F. na emergência e ofertado escuta qualificada; H. que tem apresentado uso intenso de SPAs, com relato de alucinações auditivas e delírios persecutórios. A equipe tem investido no cuidado e escuta do mesmo, assim como, no compartilhamento do caso com a rede de cuidados (CATA, Centro Pop, CAPS) construída a partir dos serviços que ele tem maior vinculação;

Em decorrência das câmeras de reconhecimento facial, um dos nossos assistidos foi preso. O mesmo estava com mandado em aberto e foi encaminhado para a detenção. Atualmente estamos em busca do local onde o mesmo está detido, para acionar a rede de saúde, pois ele precisa continuar com o uso dos retrovirais, assim como os demais tratamentos de saúde que havia iniciado com o suporte do Ponto de Cidadania.

Além dos casos detalhados acima houve outros casos e demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade também aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o CAPS II Jardim Baiano, OSID, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento, CNR Gamboa e Pelourinho fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2023

Durante o mês de fevereiro, os Pontos de Cidadania realizaram 10 *reuniões setoriais*, sendo 04 realizadas pelo PC Centro Histórico e 06 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

No mês de fevereiro, cabe destacar a continuidade do alinhamento e compartilhamento de casos entre o PC Itapagipe e os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde. Próximo ao Carnaval o PC Itapagipe encontrou mudança no cotidiano dos serviços, o que alterou o padrão de articulações realizadas mensalmente.

Para o PC do Centro Histórico fevereiro foi um mês atípico, pois a dinâmica da cidade e da rua, especialmente para os serviços localizados nas regiões turísticas, assumem um movimento diferenciado com o aumento da circulação de turistas, festas de largos, etc. Então, nesse período muitos usuários passam o dia fazendo o “corre” deles. Além desse fenômeno, assim como janeiro, fevereiro segue sendo um mês das férias para muitos profissionais da rede. Deste modo, as atividades setoriais não ocorreram como nos outros meses. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/02/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e discussão de casos
2	13/02/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe	Alinhamento de fluxo interno e informes
3	14/02/2023	Google Meet	PC e CCIDP.	Reunião Setorial.	Discussão de Caso
4	15/02/2023	Largo de Roma	PC, CNR e UAA.	Roda de Conversa "Bloco da Maloca".	Orientação de Redução de Danos
5	24/02/2023	UAA	Coordenadores dos 8 dispositivos e apoiadores técnicos.	Reunião de Coordenação.	Compartilhar ações e organizações dos dispositivos.
6	27/02/2023	UAA	Profissionais do PC e Coordenação.	Reunião de Equipe.	Alinhamento de fluxo interno, discussão de casos e informes.

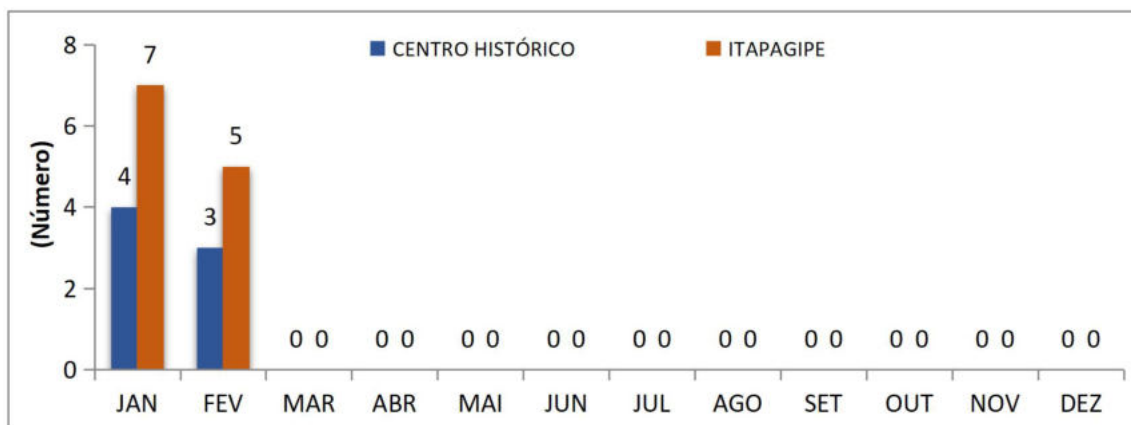
Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Fevereiro de 2023

Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/02	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informe e discussão de caso
2	13/02	Plataforma Google Meet	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes e discussão de tema para a formação
3	24/02	UAA	Coordenações do Projeto Girassóis de Rua	Reunião setorial	Apresentação da equipe de apoio e planejamento para 2023
4	27/02	CCIDP	Equipe PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, discussão de caso e planejamento do Março Mulher

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Fevereiro de 2023.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2023.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 05 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 03 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram *08 ações coletivas*, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	01/02/2023	Prevenção de IST's no Carnaval	Roda de Conversa	12	Levanta-te e anda
2	07/02/2023	Elaboração de Mural de Saúde Mental	Oficina de escrita Criativa	11	Casa de Oração Irmã Violeta
3	07/02/2023	Redução de Danos e Atividade Corporal	Roda de Conversa	18	UAI ASPEC RIBEIRA
4	14/02/2023	Construção da Exposição de Girassóis e Reciclagem dos Vasos de Planta	Oficina de Escrita Criativa	9	Lar casa de Oração Irmã Violeta
5	28/02/2023	Exposição Girassóis e Plantio de sementes	Oficina de Escrita Criativa	7	Lar casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Fevereiro de 2023

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** durante o mês de fevereiro foram realizadas levando-se em consideração o período de Carnaval, o cuidado à saúde mental e à saúde sexual e reprodutiva, voltadas

para prevenção, diagnóstico do HIV/AIDS e através das oficinas de escritas criativas na Casa de Oração Irmã Violeta. Através dessas atividades e das metodologias utilizadas pelos profissionais, é possível proporcionar aos participantes espaços de fala, de escuta, escritas e reflexões, bem como a ampliação do olhar/intervenção de quem desenvolve as atividades que, deverá estar disponível ao cuidado.

No **PC Centro Histórico**, as atividades coletivas seguiram com a construção e pintura dos bonecos de papel machê. Glaucon (psicólogo) que já vem desenvolvendo rodas de conversas sobre masculinidade, foi convocado pelos usuários a “oficializar” esse espaço, sendo assim, “Pudim de Los Noias”, nome do grupo de homens que ocorrerá semanalmente, a princípio nas imediações do PC, mas com previsão de circular pela cidade. Tem como objetivo o acolhimento e escuta dos homens frequentadores do PC e será mediado por Glaucon Melo e Júlio Cerqueira.

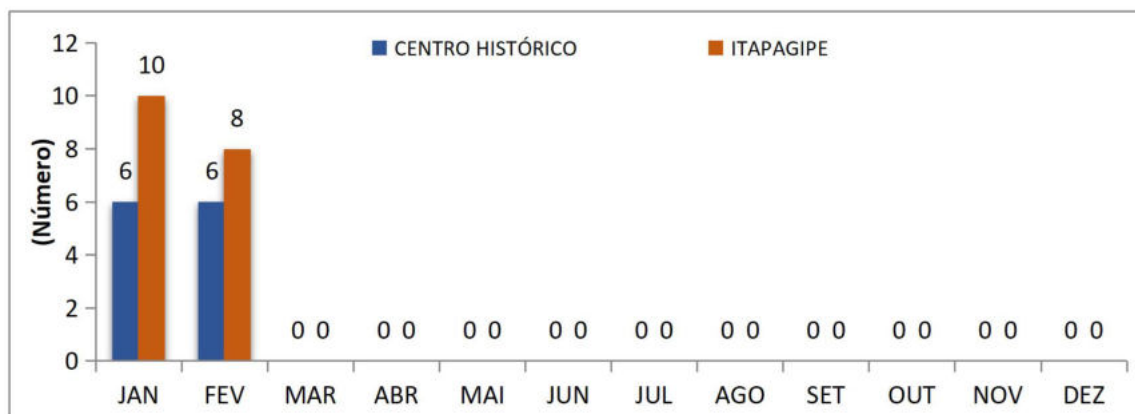
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	01/02	Atividade em Saúde Mental	Roda de conversa para possibilitar estratégia de cuidados em Saúde Mental	07	Palacete das Artes
2	24/02	Oficina de fantoche	Pintura dos fantoches de papel machê	09	PCCH
3	28/02	Diálogos sobre masculinidades.	Roda de conversa	05	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Fevereiro, 2023.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2023.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 7 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 6 (ANEXO 11), totalizando **13 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de fevereiro, seguem mantendo a média em quantidade e resultando na ampliação do cuidado daqueles atendidos. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado, conforme quadro abaixo:

Quadro 12 - Articulação intersectorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/02/2023	ASPEC - Liberdade	Discussão de Caso	PC Itapagipe e ASPEC – Liberdade
2	07/02/2023	ASPEC - Ribeira	Alinhamento de atividade coletiva	PC Itapagipe e ASPEC Ribeira
3	08/02/2023	Google Meet	Discussão de Caso	PC Itapagipe, UAA, CAPS AD Gey Espinheira e UAI Pirajá
4	09/02/2023	Acompanhamento a Agência da Caixa Econômica- Av. Barros Reis	Diálogo com a Gerencia Local	PC Itapagipe e Gerencia Caixa Econômica
5	10/02/2023	Base do SEAS	Alinhamento de fluxos e	PC Itapagipe e

			processos de trabalho	SEAS
6	15/02/2023	Conselho Tutelar Liberdade	Acompanhamento de processo	PC Itapagipe e Conselho Tutelar Liberdade
7	27/02/2023	Centro Pop Mares	Alinhamento de fluxos e definições de atendimento.	PC Itapagipe e Centro Pop Mares

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Fevereiro/2023.

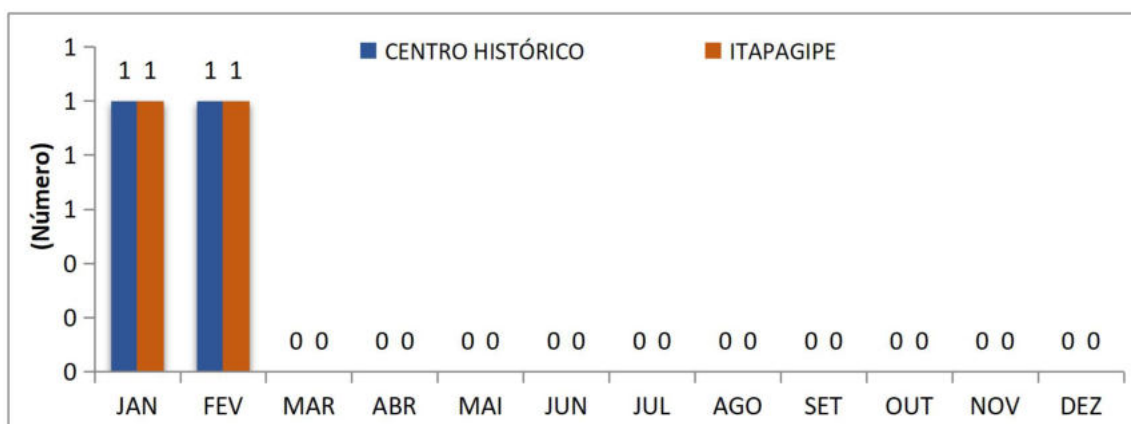
Para o **PC Itapagipe**, as principais articulações intersetoriais ocorridas no mês de fevereiro têm relação com demandas de Assistência Social, direitos humanos. No **PC Centro Histórico** o NIA foi o principal espaço de articulação intersetorial. A referida atividade já faz parte da agenda regular dos serviços que integram o núcleo. Outra ação intersetorial relevante ocorrida foi o Carnaval entre os serviços, momento de descontração, integração e festa entre os serviços e os usuários, no qual foi possível falar sobre Redução de Danos, tendo em vista o estímulo ao uso de SPAs que ocorre nesse período. Segue Quadro com as reuniões realizadas:

Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	07/02	Plataforma Google Meet	Discussão de caso dos adolescentes acompanhados pelo NIA.	DPE, CAPS AD Gregório de Matos, DSCH e PCCH
2	07/02	Auditório Gregório de Matos	Articulação com os serviços que compõem a rede de cuidados com a população em situação para definir ação voltada para os festejos do carnaval.	CNR Pelourinho, PCCH, Defensoria Pública, Força Feminina, SUPRAD, SEAS, Casa da Ladeira, SEMPRE.
3	10/02	Plataforma Google Meet	Propostas e discussão de cuidado com o caso (H.)	PCCH, CATA, Centro Pop Mares
4	14/02	Plataforma Google Meet	Repasse sobre casos e continuidade na avaliação do NIA em 2022	PCCH, CAPS AD Gregório de Matos, Casa da Ladeira, DSCH, DPE
5	23/02	Pupileira-Santa Casa	Discussão do caso de (E.) atualizações e estratégias de cuidado	PCCH, DSCH, Centro Pop Djalma Dutra, CAPS AD Gregório de Matos, CAPS II Antônio Roberto Pellegrino
6	28/02	Plataforma Google Meet	Repasse sobre casos e educação permanente do NIA.	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos, CREAS Garcia, Serviço de Acolhimento de criança e adolescente-SEMPRE, DPE, DSCH, PCCH.

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Fevereiro, 2023.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Fevereiro, 2023.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 23/02/2023, o encontro foi mediado pela Prof. Juliana Prates, a mesma apresentou a proposta do Censo da População em Situação de Rua de Salvador, com previsão para acontecer em abril e maio do presente ano. Solicita apoio dos dispositivos do Projeto Girassóis de Rua divulgando a pesquisa, informando e ressaltando a importância do censo. A professora problematiza os critérios do IBGE que não contemplam essa faixa da população, fato que interfere diretamente no planejamento de políticas públicas para dar conta das necessidades das pessoas que vivem em vulnerabilidade social. Outro desdobramento importante desse encontro foi a proposta de treinamento com software vicon, ferramenta que auxiliará no processo de reconhecimento e caracterização do território.

4.

EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de fevereiro de 2023, as eCR seguiram desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

A equipe do Consultório na Rua de Brotas (eCR) iniciou o mês de fevereiro ainda sem a presença de dois profissionais, sendo eles: o professor de educação física, por licença médica e a enfermeira por licença maternidade. O retorno de ambos ocorreu após o recesso do Carnaval, ocasionando assim, impacto na produção da equipe.

O presente mês também apresentou a alteração da coordenação do dispositivo, sendo necessária a realização de momentos de reuniões de alinhamento entre a equipe, assim como, apresentação das atribuições de cada profissional, campos fixos e itinerantes, enfim, um período de assimilação do processo de transição entre a antiga e a nova coordenação.

Ainda no mês de fevereiro não foi possível seguirmos com a vacinação às quartas-feiras pela manhã, no Centro Pop Djalma Dultra, devido à ausência

da enfermeira da equipe e da disponibilização de profissional da enfermagem pela Unidade Básica de Saúde Mário Andrea. Ressalta-se ainda que, com o retorno da enfermeira, foi realizado contato com a coordenadora do Centro Pop para retomada da parceria em março, tendo constituído um cronograma para realização da vacinação e enviado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), mantendo as quartas-feiras pela manhã, no Centro Pop Djalma Dutra.

Mantemos ainda, o investimento na organização dos processos de trabalho, principalmente na definição dos técnicos de referência, para os casos cadastrados ativos e, redefinição dos núcleos, para os casos que necessitam de intensificação de cuidado e buscas ativas necessárias para usuários ausentes do serviço. Assim sendo, as reuniões de equipe têm-se apresentado como espaço de bastante produtividade no que tange às discussões dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), devido à participação ativa de todas as categorias profissionais.

Conforme planejamento anterior, a equipe executou duas atividades de Educação em Saúde, uma delas no Carnaval Social, que teve como tema “Pega a Visão”, realizado pela rede de serviços do Centro Histórico, Brotas, Bonfim e Liberdade, dentre eles, o Projeto Axé, a equipe de Saúde Mental da Defensoria Pública e a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, através do Programa Corra pro Abraço. Tal ação, também teve como objetivo a aproximação dos movimentos sociais, como a Iniciativa Negra Por Uma Nova Política Sobre Drogas, o Força Feminina e o Comunicação, Militância e Atitude Hip Hop. Através da elaboração de cartazes, grafite em camisas, distribuição de insumos (água, preservativos e lubrificantes) e de informações referentes ao serviço e suas atribuições, além do fortalecimento entre os serviços, onde foi possível perceber na vivência, a potência dos encontros.

Outra atividade importante de destacar, foi a Educação em Saúde que ocorreu em parceria com o serviço de Abordagem Social da SEMPRE, no Viaduto Juscelino Kubitschek (JK), devido a urgente necessidade de reaproximação ao campo, justificando assim, a parceria com a Abordagem Social, já que os mesmos realizam campos diários neste local. No viaduto JK, foi realizada a apresentação do serviço, informações referentes a IST's,

marcações de consultas, sendo que, o mais significativo para equipe e usuários, foi a reaproximação entre ambos.

Conforme o *feedback* dos profissionais de educação física e enfermeira, a chegada da nova coordenação e da psicóloga, algumas observações e encaminhamentos foram deliberados, destacando uma maior atenção para a ampliação de campos, tanto fixos, como itinerantes. Planejamos iniciar no mês de março a aproximação com os serviços de Atenção Básica e do Distrito Sanitário de Brotas, envolvendo os Centro de Saúde Cosme de Farias; Centro de Saúde Manoel Vitorino e USF Santa Luzia e USF Candeal Pequeno. Ação que visa estabelecer parcerias com os serviços supracitados a fim de estabelecer um processo de territorialização, favorecendo a identificação de cenas de uso, identificação da população que se encontra efetivamente em situação de rua e consecutivamente a aberturas de novos campos, considerando principalmente o saber dos agentes comunitários em saúde que atuam no local.

Ainda no mês de fevereiro, o Consultório na Rua de Brotas permanece sem acesso ao módulo regulação, impossibilitando a equipe realizar o agendamento na rede especializada e na abertura de novas matrículas para saúde mental, casos crescentes durante os trabalhos nos campos e nos atendimentos na UBS. Ao perceber o impacto desta falta de acesso, agendamos para a segunda quinzena do mês de março, uma reunião com a gestão da Unidade Básica de Saúde e Distrito Sanitário de Brotas, com o objetivo de construirmos juntos caminhos possíveis para resolução da referida demanda.

4.1.2 Consultório na Rua da Gamboa

O mês de fevereiro trouxe desafios internos para a continuidade do trabalho pautado por princípios, antimanicomiais, alinhados com a ética da redução de danos e em defesa dos direitos humanos. Mesmo quando uma equipe tem como horizonte a construção e defesa de uma prática ampliada e complexa, enfrentamos dificuldades e angústias por não sabermos lidar com situações novas. No entanto, nessas mesmas situações o trabalho/equipe é

testado em suas capacidades de reafirmar a presença desses princípios fundadores.

Assim, como pontuado no relatório do mês anterior, a sustentação do cuidado de casos com demandas complexas pela necessidade de acionamento de diversos setores (saúde, social, jurídico, comunitário) através de articulações, somada ao manejo diário com o usuário que está na expectativa do atendimento de suas necessidades de saúde, requereu da equipe investimentos importantes e capacidade de conciliação com as rotinas de trabalho existentes. Isto porque, os casos considerados complexos caminham juntos com as necessidades habituais do território, o qual a equipe do Consultório na Rua da Gamboa tem responsabilidade sanitária. Porém, o desafio de sustentação dessas complexidades, ao não serem acolhidas por todas as profissionais, diante das perspectivas distintas que cada formação profissional e social de cada trabalhadora, têm o dispositivo da reunião de equipe como o espaço de diálogo estabelecido para as discussões e tomadas de decisão coletivas. Contrário a essa lógica, nesse mês de Fevereiro a equipe foi afetada de forma importante pela tomada de decisão de um único membro (enfermeiro) em desrespeitar o processo estabelecido nesses quase três anos de implantação do Consultório na Rua da Gamboa, em nome de questões pouco compreensíveis e que não contribuem para o andamento da construção do cuidado que estava em andamento desde de agosto de 2022, com o usuário em questão, num ato grave de insubordinação à coordenação dessa equipe.

Reitero que o trabalho com a População em Situação de Rua conta com a disponibilidade de Portarias, Ofícios de Recomendação, Resoluções e Políticas para a melhor construção das respostas necessárias no enfrentamento das iniquidades e desigualdades. À título de exemplo, a Resolução nº 2, de 27 de fevereiro de 2013, que define diretrizes estratégias de orientação para o processo de enfrentamento das iniquidades e desigualdades em saúde com foco na População em Situação de Rua no âmbito do SUS, traz nos seus artigos:

Art. 2º As diretrizes e estratégias definidas nesta Portaria têm como objetivos gerais: I - garantia de acesso da PSR às ações e aos serviços de saúde, visando a melhoria do nível de saúde dessa população por meio de ações e iniciativas que reconheçam as especificidades de gênero, geração, raça/cor, idade, etnia, orientação religiosa e orientação sexual, *com atenção especial às pessoas com deficiência*;

Art. 5º As três esferas de gestão do SUS implantarão as estratégias de que trata esta Portaria com fundamento em cinco eixos, conforme

definidos a seguir: I - Eixo 1: inclusão da PSR no escopo das redes de atenção à saúde, a partir da implantação das seguintes ações e estratégias: *b) garantia de acesso à atenção domiciliar em espaços de acolhimento institucional*;

A Resolução nº 40, de 13 de outubro de 2020, que dispõe sobre as diretrizes para promoção, proteção e defesa dos direitos humanos das pessoas em situação de rua, de acordo com a Política Nacional para População em Situação de Rua;

No Capítulo VII - DIREITOS HUMANOS E SAÚDE Art. 109, inciso XI "Disponibilidade de espaços adequados à população em situação de rua, nas unidades de saúde, que assegurem banhos, roupas e calçados adequados para os atendimentos e internações, quando necessário".

E pautada na Resolução nº 40, a recomendação sobre a melhoria na atenção integral à População em Situação de Rua e ampliação do acesso à saúde produzida pela Defensoria Pública do Estado da Bahia de 09 de novembro de 2022 que indicam estratégias para a adequação no atendimento a esse público. Na condução do caso supracitado, foi necessário a realização de arranjos que pudessem, minimamente, garantir condições mais dignas ao usuário após dano à sua saúde ocorrido no ano de 2022 que culminou em uma deficiência adquirida, dano neurológico com perda do controle dos esfíncteres, tornando-o dependente de terceiros para atividades diárias, à exemplo da higiene pessoal.

O entendimento sobre a assistência a esse usuário, no contexto da AB conduzido por uma equipe de Consultório na Rua, levantou discussões produtivas com os atores da rede, mas também com parte da equipe que se predispôs a levar a discussão para o dispositivo da reunião de equipe. Aspectos como a construção da autonomia, a disponibilidade para o cuidado, o manejo em situações de crise e as estratégias de cuidado foram pauta da penúltima reunião de equipe deste mês, que contou com a presença do novo apoiador técnico Rubenval Meneses e do diretor médico Eduardo Rollemberg.

Superado esse ponto, a equipe encontra-se em processo de reconfiguração, com a entrada da nova profissional de psicologia, Carolina Sampaio e rediscussão sobre estratégias para conclusão de demandas assistenciais junto aos usuários, acompanhados pela equipe, mas que devido ao volume de demandas espontâneas tiveram o andamento de seus processos de cuidado pausados, visto a necessidade de investimento de tempo e impacto

nas execuções das demandas programadas. Trata-se de um manejo de prioridades que a equipe é convocada a fazer, sobretudo pela alta demanda espontânea dentro da USF, que ocasiona o redirecionamento do tempo para as demandas programadas fora da unidade.

A finalização do estágio da residente de odontologia, Jeisielle Barreto, primeira experiência de ter profissionais dessa categoria no âmbito do Consultório na Rua da Gamboa, apontou mais uma vez para a grande necessidade da assistência odontológica para a população em situação de rua do território. Através de articulação com a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho (Capitães da Areia), foi possível a abertura de dois turnos para atendimentos em consultório odontológico na UBS 19ºCS Pelourinho. Como pontuado em relatórios anteriores, essa mesma articulação foi pensada para ocorrer também na USF Dona Iraci Isabel da Silva, mas não foi possível sua continuidade. Ainda assim, esses turnos de trabalho proporcionaram o atendimento odontológico reduzindo o encaminhamento para a atenção especializada. Outro aspecto positivo foi a condução de ações de educação em saúde com foco na saúde bucal na rua. A saída desses profissionais terá um impacto visto as barreiras ainda existentes para ampliar o fluxo de atendimento às pessoas em situação de rua dentro da atenção básica do território.

Em contrapartida, ações de compartilhamento de cuidado com as UBS para o cuidado às gestantes em situação de rua têm ganhado mais espaço, ainda que tímido, dentro da rede de serviços do Distrito Sanitário Centro Histórico. A UBS do Barbalho tem sido um desses pontos, com oportunidades de diálogos para atendimento à População em Situação de Rua, sobretudo localizada na área do Mercado do Peixe, dada a proximidade geográfica. A UBS Ramiro de Azevedo também tem sido uma porta aberta, sobretudo para atendimento da População em Situação de Rua acolhidas nas unidades de acolhimento do território, visto a maior possibilidade de agendamento de consultas médicas.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

No mês de fevereiro, retornou da licença, a médica clínica Patrícia Moura, ocorreu a finalização do campo de residência das profissionais de enfermagem, Keila Araújo e Camila Nascimento; de odontologia, Ana Carolina Cunha e de psicologia, Thaís Ornelas. Também a saída dos profissionais, o Professor de Educação Física, Matheus Botelho e a Redutora de Danos, Bianca Santos (dia 22/02/23) com a finalização do período do aviso prévio.

Importante reconhecer a valiosa contribuição da atuação das residentes que passaram pelo nosso serviço, profissionais que contribuíram para a qualificação e fortalecimento da atuação da equipe do Consultório na Rua de Itapagipe. Como atividade de finalização, as residentes realizaram apresentação com fundamentação sobre os instrumentos PTS, Genograma e Ecomapa, além da discussão do caso de uma família E.B., caso marcado por muita complexidade que envolve dificuldades para a equipe acessar o território, intensa vulnerabilidade social; histórico de violação de direitos; violências interseccional de gênero, raça e condição social; uso abusivo de substâncias e dificuldades para a família permanecer em ambiente de proteção social.

Esse caso reflete a complexidade de casos que envolve o impacto da ausência da atuação do Estado em prover condições para a vida digna às famílias, e após a instalação de danos, a atuação reparadora, que ainda que seja acionada toda uma rede de serviços do sistema de garantia de direitos, para a proteção social, ainda assim se mostram insuficientes. Esse caso envolve uma família, onde aconteceram situações de violação de direitos, de forma recorrente, e que está em curso um processo de perda do poder familiar, conta com atuação do Ministério Público, Conselho Tutelar, CREAS Curuzu, SEAS, Unidades de Acolhimento e Consultório na Rua Itapagipe, porém ainda que tenha uma ampla rede de serviços, observa-se dificuldades de sustentação da continuidade do acompanhamento do caso, seja por situações de dificuldades de acesso ao território, marcado pela violência e guerra de facções; das dificuldades internas da própria equipe em ter condições de sustentar a continuidade do investimento no caso, que exige uma disponibilidade para investimento no cuidado intensivo e semanal.

Esse caso também tem exigido favorecer espaços de diálogo entre a equipe, para promover o alinhamento na condução do cuidado, para que as intervenções promovidas pelos diferentes profissionais da equipe, estejam alinhados na perspectiva ética do cuidado e técnico. Portanto, a repetição da discussão se faz necessária, a necessidade de trazer o caso cotidianamente nos espaços da reunião técnica, escutar as diferentes leituras e perspectivas dos profissionais sobre o caso, permite trazer à tona questões latentes que dificultam a sustentação desse cuidado, desatar nós, ou mesmo manter o frágil fio condutor do cuidado, ainda que haja descontinuidades.

Um dos nós, se referia a necessidade de promover uma intervenção no território, para mostrar uma outra dimensão do trabalho da equipe do Consultório na Rua, o da promoção da saúde. Essa intervenção visava promover espaço para a desconstrução do imaginário social em torno do trabalho da equipe, já que o caso tem sido acompanhado por diversos serviços, com seus carros institucionais que adentram o espaço da comunidade, todos para promover acompanhamento dessa família, e cada serviço tem um papel específico. Foi identificado, a partir da escuta da redutora de danos, que pessoas da comunidade passaram a distorcer o papel do Consultório na rua que cabe ao papel do Conselho Tutelar. Por isso, a necessidade de uma ação no território, com a promoção de cuidados em saúde para a população, o que permitiu novas articulações no território, identificando Agentes Comunitárias de Saúde com atuação no território.

4.1.4 Consultório na Rua de Itapuã

Neste mês de fevereiro o Projeto Girassóis e a eCR Itapuã passou por transição referente às coordenações, sendo selecionados para estas funções o profissional Rubenval Meneses e Jaqueline Matos respectivamente. O profissional redutor de danos Matheus Cruz esteve de férias e a equipe recebeu o ferista Márcio Guerreiro.

No que tange às atividades desenvolvidas pela equipe, faz-se necessário sinalizar que este mês houve redução dos números para a atingir os seguintes indicadores: Campo de Redução de Danos, Encaminhamentos, Atendimento de Nível Superior, Atividades de Educação em Saúde e CNES da equipe devido a questões que devem ser consideradas, a citar: ausência do

profissional terapeuta ocupacional desde novembro de 2022, saída do profissional motorista Fábio Cristiano Pereira de Souza no dia 10/02 impactando na realização dos campos e nas demais atividades externas que necessitam de transporte até o final deste mês, Lavagem de Itapuã (09/02) e recesso de carnaval (17 a 23/02) resultando no fechamento da unidade que a equipe está lotada e impactando nas atividades internas.

Apesar das dificuldades mencionadas acima, a equipe realizou atendimentos nos campos fixos do território, Orla I e II, Abaeté, Stella Maris e USF, campos itinerantes, reuniões de equipe para discussão dos processos de trabalho e planejamento das ações, cadastro de novos usuários(as), acompanhamento de gestante, articulações setoriais e intersetoriais, e atividade de educação em saúde.

A equipe participou do encontro Marias em Movimento, promovido pelo Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPSR), que aconteceu no dia 03 no Casarão da Diversidade localizado no Pelourinho. Estes encontros e articulações com o MNPSR tem a finalidade de estreitar a relação com o movimento social, potencializar o controle social e levantar estratégias de cuidado e garantia de direitos das mulheres em situação de rua acompanhadas pela equipe CnaR Itapuã.

Como espaço de formação dos profissionais, houve a Educação Permanente (EP) em forma de articulação com a UFBA e o Projeto Axé, tendo como objetivo o alinhamento desses serviços para a realização do Censo Pop Rua 2023. Nesta EP, as equipes CnaR compartilharam seu funcionamento, perfil e dinâmica do público acompanhado, território de abrangência e atividades desenvolvidas pelas equipes. Em contrapartida, a UFBA promoverá uma formação para as equipes sobre georreferenciamento, através da plataforma *ViconSaga*, para que estas contribuam, assim como os demais serviços que atuam com a Pop Rua, com o mapeamento da concentração desta população no município de Salvador. A previsão é que a formação aconteça no próximo mês na UFBA.

Ainda referente a espaços de articulação de rede, a equipe participou este mês da reunião do Comitê Técnico de Saúde da Pop Rua, que ocorreu na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estando presente representantes de

diversos serviços e instituições como Área Técnica Pop Rua, Defensoria Pública, SEMPRE, MNPSR, Projeto Axé; e do Grupo Temático (GT) de Saúde Mental do Distrito Sanitário de Itapuã, com a presença de profissionais da UPA, USF's e UBS do território. A participação nestes âmbitos, que são potentes para a articulação de rede e controle social, possibilita a apresentação do serviço CnaR e as especificidades do público alvo no intuito de minimizar as barreiras de acesso nos demais serviços do território e construir fluxo para a garantia de direitos da Pop Rua.

Ocorreu também a finalização do ciclo das residentes das seguintes categorias: fisioterapia, cirurgia dentista e enfermagem, todas da Fundação Estatal em Saúde da Família (FESF-SUS). No período de três meses as residentes foram acompanhadas pela equipe e desenvolveram atividades como atendimentos individuais e coletivos nos campos fixos, itinerantes e unidades de acolhimentos, atividades de educação em saúde, matriciamento das unidades de saúde do território, participaram de reuniões setoriais e intersetoriais, e na construção de fluxo para o acesso dos usuários(as) acompanhados aos serviços de saúde bucal. As residentes, bem como a equipe, avaliaram este ciclo de estágio de forma significativa para as suas formações e contribuição no cuidado à População em Situação de Rua do DS de Itapuã, e nos processos de trabalho da equipe.

Importante registrar que este mês, após articulações com o DS e NTI, houve a liberação da equipe, através da profissional Auxiliar Administrativo, para o acesso ao módulo regulação no Sistema Vida. Assim, é uma possibilidade de ampliação do acesso da Pop Rua a atenção secundária à saúde contribuindo no seu processo de cuidado.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

A competência de fevereiro no CnR Pelourinho foi marcada por organização do trabalho, considerando o início de um novo ano, que serão apresentados em três dimensões: articulações setoriais e intersetoriais, organização, processo de trabalho e agravos em saúde. Assim seguimos com articulações com o SEAS para o alinhamento das solicitações de acolhimento, bem como, formação sobre tuberculose para os educadores sociais do SEAS marcadas para março de 2023; com o Axé participamos e discutimos

internamente sobre o censo de Pop Rua a ser conduzido pelo Axé e que estaremos colaborando; diálogos e participação em espaços de formação com o Movimento de População de Rua; articulação com o Casarão da Diversidade para ações conjuntas e fluxo para os serviços ofertados tanto no Casarão da Diversidade, quanto para a eCR, para população LGBTQIAP+; e manutenção das discussões de caso e ações territoriais com o CAPS Gregório de Matos.

Ainda nesta competência, foram construídas ações em educação em saúde em saúde bucal no campo do Aquidabã, construção do Carnaval Social com o tema “Pega a Visão” com diversos equipamentos do território no dia 14/02 com saída no Elevador Lacerda até a Praça das Artes com os serviços e usuários. Além da manutenção das atividades na Praça das Mãos, que trabalhou o tema carnaval culminando com um bailinho de carnaval das crianças. Para março e continuidade das ações foram planejadas as atividades dos campos de Redução de Danos e Arte Educação, também articulada ação de TB com o SEAS e no campo do Aquidabã diante do aumento de sintomáticos respiratórios e 3 ações para o Março Mulher em articulação com eCR Gamboa e o Ponto de Cidadania Centro Histórico.

No que diz respeito às demandas mais organizativas, o uso mais sistemático do Sistema VIDA+ por toda equipe está acontecendo e ainda temos ajustes a serem feitos, os mais proeminentes são: que os trabalhadores consigam lançar todos os atendimentos, incongruência entre os dados lançados e o relatório de atendimentos da psicóloga, bem como, a necessidade de relatórios das atividades coletivas e procedimentos que melhor respondam as necessidades do relatório mensal de gestão.

Entre fevereiro e março há a finalização do estágio multiprofissional da FESF que foram residentes com estágios de 40h por três meses, sendo possível um amplo vínculo com a eCR e UBS, com os usuários e território e por isso construíram atividades mais solidificadas como o atendimento em saúde bucal (relatório preliminar em anexo). Ao longo do mês foi dialogado entre a equipe o aceite dos/as residentes do Programa de Medicina de Família e Comunidade (PMFC) da SMS Salvador, estudantes de enfermagem da UFBA e participação e aceite na construção do R3 da PMFC com concentração em Saúde Mental e Saúde da População em Situação de Rua.

Ainda neste tópico mais organizacional a Assistente Social solicitou desligamento por ter passado em um concurso e foi iniciado o processo

seletivo. Por fim a relação com a UBS Pelourinho passou por momentos conflituosos nesta competência, e devemos isso a compreensão equivocada da assistência à pessoas em vulnerabilidade, em especial à PSR. Deste modo, apesar dos esforços a gerência da UBS em atuar na mediação e recondução no acolhimento e atendimento na UBS a fim de garantir a universalidade e equidade ao mesmo passo que proteção aos trabalhadores, a chefia de enfermagem tem conduzido de forma conflituosa principalmente questionando o papel e o vínculo com a eCR Pelourinho com a UBS 19ª Centro de Saúde Pelourinho. Com vistas a melhor dirimir essas situações, foram realizadas reuniões de equipe com a UBS (o que inclui a eCR), construção de fluxo para situações de violência e construção do Acolhimento à Demanda Espontânea, que logo em breve deverá iniciar.

No que se refere aos agravos, vamos destacar áreas estratégicas como o acesso ao diagnóstico e coordenação do cuidado para as demandas em Saúde Mental com um relato específico construído pelo residente de enfermagem e revisado pela coordenação, além das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Tuberculose e Gravidez, ao longo de fevereiro foram realizados 15 testes rápidos (TR) para IST, sendo que 5 pessoas foram reagentes para Sífilis, um para Hepatite B, nenhuma para Hepatite C e 3 para HIV. Das 15 pessoas testadas pela eCR 14 estavam em situação de rua e, durante o acolhimento de um usuário, entendeu-se que, apesar da vulnerabilidade não era pessoa em situação de rua, duas pessoas estavam com tuberculose e uma delas foi reagente para sífilis, 12 usuários faziam uso de substâncias psicoativas, neste grupo estão todos os nove usuários testes reagentes, 1 gestante reagente para sífilis e o companheiro testado não reagente para nenhum dos agravos.

Após nova revisão dos usuários acompanhados que foram diagnosticados com tuberculose (TB), 5 seguem em tratamento coordenado por esta eCR os outros três não estão mais no acompanhamento para TB por alta, abandono e acompanhamento pela eCR Gamboa. Dos acompanhados no momento, 3 são pessoas vivendo com HIV (PVHA) e já fazem acompanhamento no CEDAP e/ou SEMAE. No que se refere à adesão, temos dificuldades importantes, desta forma, três usuários não aderiram bem, um com boa adesão e outro sem fazer uso de medicação, por apresentar

consecutivos resultados negativos, mas por queixa de linfonodomegalia, voltamos a investigar TB ganglionar.

Foram realizadas 17 consultas à gestantes no mês de fevereiro, das cinco gestantes em acompanhadas, todas realizaram o número adequado de consultas pré-natais, de acordo com o período gestacional, sendo que as três gestantes estavam no terceiro trimestre duas com seis ou mais consultas pré-natais e uma pariu com 29 semanas e realizou cinco consultas pré-natais. As demais (duas) estão no segundo trimestre com três ou mais consultas pré-natais.

A partir das informações assistenciais descritos acima, colocamos que os investimentos para oferta oportuna aos TR de IST, TR de gravidez, e coleta do escarro são fundamentais para o atendimento às PSR e constitui um desafio em três dimensões organização do processo de trabalho para oferta em todas as atividades realizadas, treinamento adequado dos técnicos com atualização periódica, insumos com disponível com periodicidade regular. Em fevereiro mantivemos a organização de oferta dos testes de rastreio e diagnóstico, no entanto, é preciso maior suporte da gestão distrital e central para os processos formativos que vão além do que já realizamos, capacitações e treinamentos entre os trabalhadores da equipe. No que se refere a disponibilidade de insumos a disponibilização de TR para de IST foi adequada (diferente do último trimestre de 2022), mas temos vivido há muitos meses com volume reduzido e nesta competência sem teste de gravidez dentro da validade por não recebimento de novos testes.

Outro elemento fundamental para atuar nas condições destacadas são as tecnologias leves/leves duras, para as três condições de saúde 3 tecnologias são fundamentais para o sucesso do acompanhamento/tratamento, vínculo com presença contínua, buscas ativas e acolhimento à demanda espontânea. Além das estratégias de guarda e oferta fracionada das medicações e/ou TDO para garantia do uso mínimo tratável das medicações, especialmente para sífilis, HIV e TB.

DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL - FEVEREIRO

Por David Jesus

A atenção primária é um importante ponto da rede para acolhimento em saúde mental, considerando que o território também faz parte do percurso e da narrativa de adoecimento, nesse sentido, é preciso destacar o território como um grande implicador dentro do processo de saúde e adoecimento, inscrevendo modos de se fazer saúde considerando-o como lugar de produção e de cuidado também.

Com isso, o consultório na Rua assume alguns papéis imprescindíveis na relação da produção do cuidado em saúde mental, durante a rotina no serviço o acolhimento a Pessoa em situação de rua perpassa pela identificação de agravos e os diversos modos de lidar com a vida, a rua implica para os sujeitos outros tantos enfrentamentos e os desloca o lugar que fala sobre as inexistências, por isso, a garantia de direitos ainda é o mote de toda atenção a saúde para pessoas em situação de rua que convivem e estão atravessados por diversos transtornos mentais.

Durante o mês de fevereiro na eCR - Capitães da Areia foi possível identificar por meio dos espaços protegidos de acolhimento à Demanda Espontânea um número importante de usuários com algum grau/nível de adoecimento mental relatado, percebido, sentido ou agravado. Sintomas como tristeza intensa, dificuldade de respirar, dor no peito, se inserem em quadros mais agudizados de transtornos ansiosos e depressivos, mas muitas vezes se apresentam no cotidiano dos serviços como transtornos mistos, muitas vezes acompanhados de quadros de delírio, principalmente os persecutórios, com alguma sensibilidade alterada beirando processos alucinatórios, uma presença importante de psicoses a esclarecer. Em geral no mês de fevereiro foi possível identificar e perceber muitas psicoses em PSR sem diagnóstico ou com diagnóstico/tratamento interrompido em algum momento do quadro de adoecimento, é preciso destacar que notamos uma certa negligência de alguns dispositivos da RAPS no acolhimento a essas demandas, recebendo muitas vezes usuários com transtornos mentais severos, persistentes e/ou associados à autoextermínio sem encaminhados seguro do CAPS para UBS.

Além disso, devido às mudanças produzidas na cidade no período festivo, é preciso considerar a alta circulação de pessoas, maior movimentação

em relação ao tráfico de drogas, maior possibilidade de ampliar contatos e aumento do risco em relação a violência na rua, esse foi um mês em que o uso intenso foi percebido consideravelmente sobretudo funcionando como lenitivo às inúmeras vulnerabilidades, com isso alguns quadros de crise aguda, com desorganização, desagregação e alterações de comportamento: agitação, fissura, quadros de agressividade.

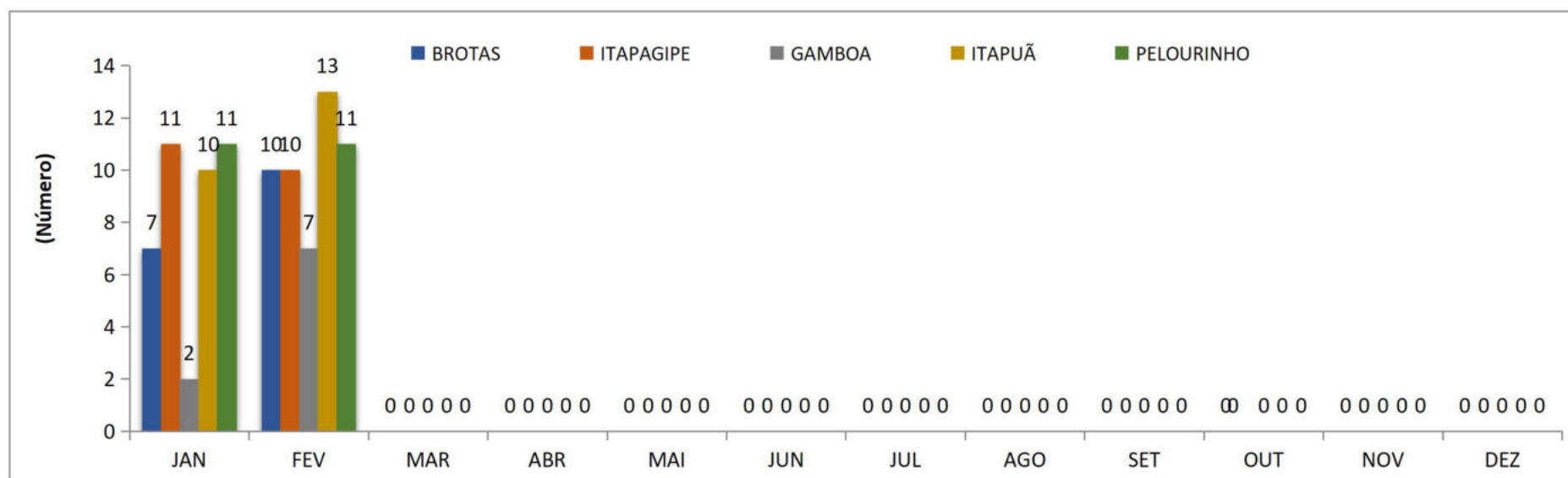
Tivemos alguns desafios relacionados ao modo como o acolhimento em saúde mental foi executado sendo muitas vezes traçado sem protocolo e com pouca colaboração dos maiores dispositivos da rede de atenção psicossocial envolvidos no caso. É preciso destacar que a operacionalização desses serviços precisa ser discutida, considerando algumas especificidades presentes no território em relação, e como esse corpo social de usuários, gestores e profissionais se articulam. Foi identificado baixa compreensão de alguns serviços sobre PSR, baixa efetividade de alguns CAPS em relação aos encaminhamentos tirados na rotina dos atendimentos na UBS e número deficitário de vagas em unidades de acolhimento institucional.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em fevereiro de 2023, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 50 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 7; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 12 e Pelourinho 11.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos *49 usuários* acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 7; Gamboa 10; Itapagipe 10; Itapuã 12 e Pelourinho 10, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** cadastrou 07 usuários no Sistema Vida +, conforme relatório emitido pelo sistema. Sobre os cadastros de fichas e-SUS, a equipe realizou 07. Até a última semana de fevereiro, a equipe ficou com um desfalque de dois profissionais, impactando nas atividades da eCR. Com o retorno do professor de educação física e enfermeira, chegada da nova psicologia e alteração da coordenação, fez-se necessário momentos de apresentação e atualização dos campos e possíveis novos casos a serem cadastrados a estes profissionais. Atualmente a eCR Brotas possui 409 usuários com prontuário.

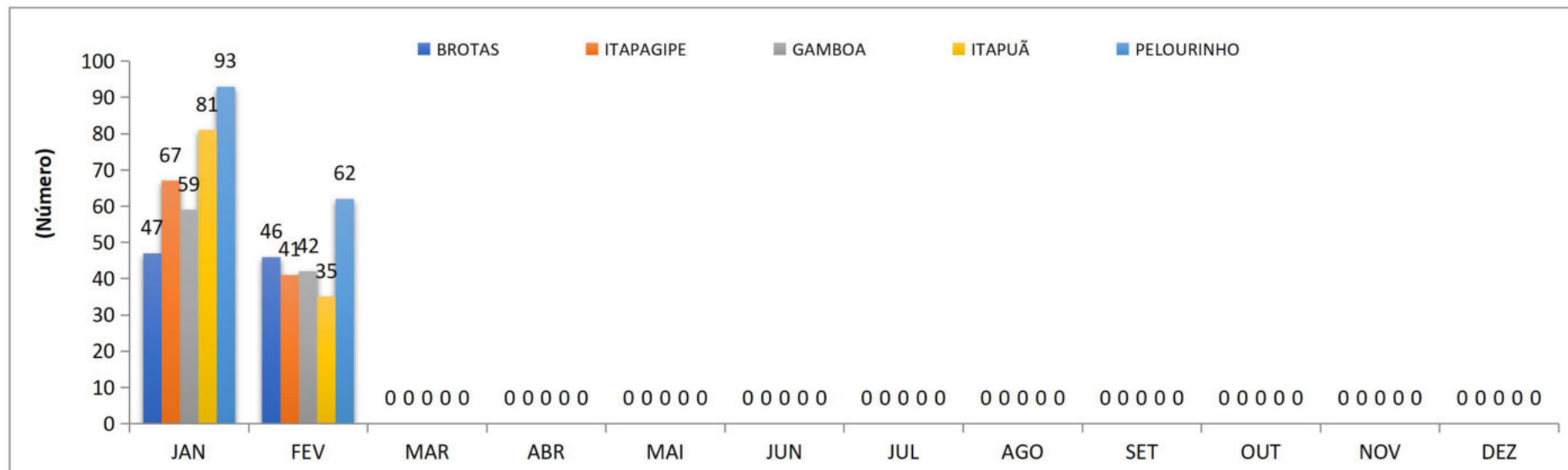
A equipe do **Consultório na Rua de Gamboa** inseriu 10 cadastros no Sistema Vida+ no mês de fevereiro, todos com fichas e-sus. Atualmente a equipe possui 907 cadastrados e ou/ com prontuários. Destes 409 ativos, 481 inativos e 7 óbitos. A mudança do quantitativo em relação ao mês anterior é justificada pela consideração de todos os prontuários existentes, à despeito da continuidade ou não do acompanhamento do usuário na equipe do Consultório na Rua da Gamboa. Assim, neste número atual estão incluídos também os prontuários que podem ter apenas um registro de atendimento, junto à equipe.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente a eCR Itapagipe possui $565 + 10 = 575$ usuários cadastrados/com prontuário.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 12 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 12 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente a eCR Itapuã possui 703 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 11 cadastros de usuários, para todos cadastrados foram realizadas fichas físicas do e-SUS e 10 foram incluídos no VIDA+ conforme relatório no VIDA, um dos usuários não foram encontrados no Sistema VIDA+. Em fevereiro de 2023 a eCR Pelourinho conta com 1275 usuários cadastrados, 418 usuários ativos, 802 inativos e 55 óbitos. O número de usuários ativos diminuiu decorrente da avaliação dos prontuários que estavam com mais de um ano sem consultas ou acompanhamentos e por isso foram prontuários inativados.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de janeiro de 2023, foram realizadas **226 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 46; Gamboa 42; Itapagipe 41; Itapuã 35 e Pelourinho 62. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 46 campos/ações de redução de danos, sendo 15 na UBS, 14 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 17 campos fixos na rua. Nas atividades ocorridas no campo fixo foram distribuídos insumos (águas e preservativos), como também encaminhamentos para o serviço de abordagem social, além das realizações de escutas qualificadas aos usuários já acompanhados pelo serviço, fortalecendo assim os PTS's. No campo fixo da Baixa de Quintas foi percebido também a forte influência do tráfico, ou seja, nos momentos em que a equipe estava presente coincidiram com a limpeza do local ordenada pelo tráfico, dificultando assim algumas intervenções.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 42 ações/campos no mês de fevereiro. Destes campos, 03 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 22 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contraceptivos *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 17 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada.

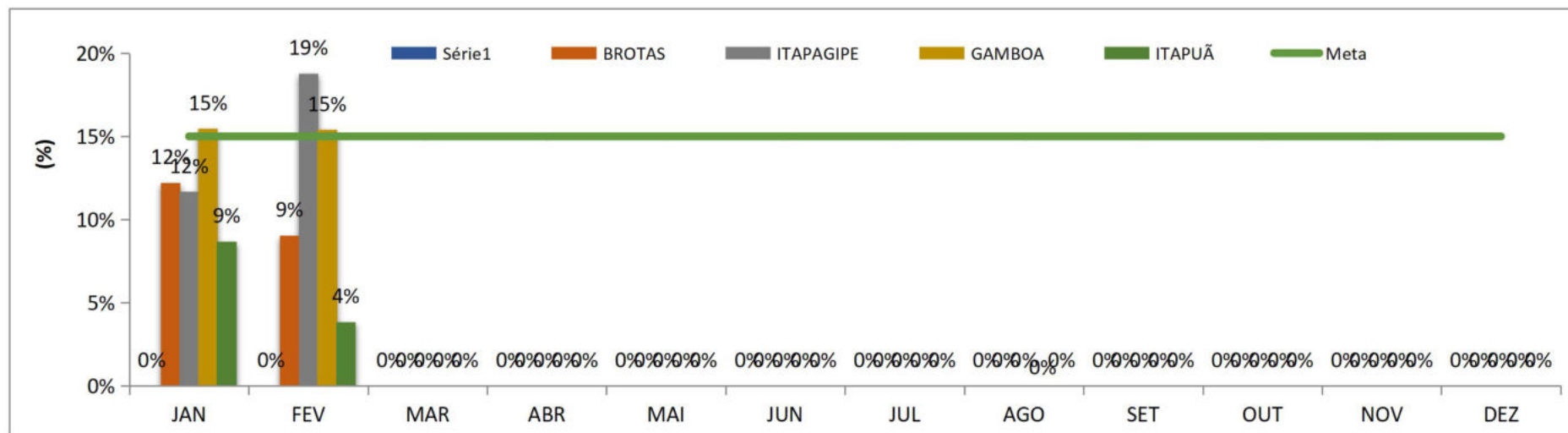
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 41 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, **4 foram de campos fixos**, Baixa do Fiscal (BF2), Mares; **20 campos itinerantes**, entre BF2, BF, Bonfim, Ribeira, Massaranduba, Uruguai, Boca do Rio, Hospital Couto Maia, Martha Maria, UPA Santo Antônio, INSS Dendezeiros, Largo de Roma e **17 campos de atendimento na UBS**. A diminuição dos campos fixos, e aumento significativo nos campos itinerantes deveu-se ao número de casos de usuários com demandas complexas, que tem exigido a intensificação do cuidado, no momento tem-se 16 casos em intensificação, com demandas diversas, como usuários com transtorno mental; usuária em crise psicótica por uso abusivo de substâncias; usuários com tuberculose; neoplasia; famílias em contexto de violação de direitos. O manejo das crises, exige uma nova organização do serviço e da equipe, com oferta de maior disponibilidade e investimento na escuta, na vinculação no sentido de ofertar continência ao sofrimento.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 35 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de fevereiro de 2023, sendo 13

campos fixos (campos semanais programados: Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris), 5 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas e acompanhamentos nos serviços da rede setorial e intersetorial que surgiram das necessidades identificadas) e 17 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 62 ações para redução de danos (RD). Essas ações preveem a distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 12 foram campos diurnos e noturnos na rua, 34 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 16 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho. O número de campos este mês foram substancialmente menor, isso deveu-se a uma quantidade diminuta de dias úteis em fevereiro, 16 dias, diante do mês de 28 dias, sendo que 7 dias desses dias compuseram o feriado prolongado de carnaval; bem como houve mudança na contabilização dos campos realizados na UBS após pactuação junto às outras eCR, era contabilizado 1 campo por turno, a partir do alinhamento é contabilizado 1 campo por cada dia de atendimento realizado.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, 2023

Durante o mês de janeiro de 2023 as eCR realizaram **423 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo que apenas as eCR do Pelourinho (N.188 = 45%), Itapagipe (N.108 = 18,78%) e Gamboa (N.63 = 15,4%), alcançaram a meta, seguidos por; Brotas (N.37 = 9,1%); e Itapuã (N.27 = 3,9%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo de 15%. Destaca-se que, o mês de fevereiro foi severamente prejudicado, por conta do feriado de carnaval. É importante lembrar que historicamente, esta meta não vem sendo cumprida pela maioria das eCR, sendo importante considerar que o número de encaminhamentos não reflete a articulação e o acompanhamento implicado e responsável da PSR realizado pelas eCR, ao contrário, a qualificação e intensificação do cuidado tem exigido a presença dos técnicos no acompanhamento dos usuários aos Pontos de Atenção da Rede, garantindo seu atendimento.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 37 (9,1%) encaminhamentos registrados no instrumento. É importante ressaltar que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 12,9% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (409).

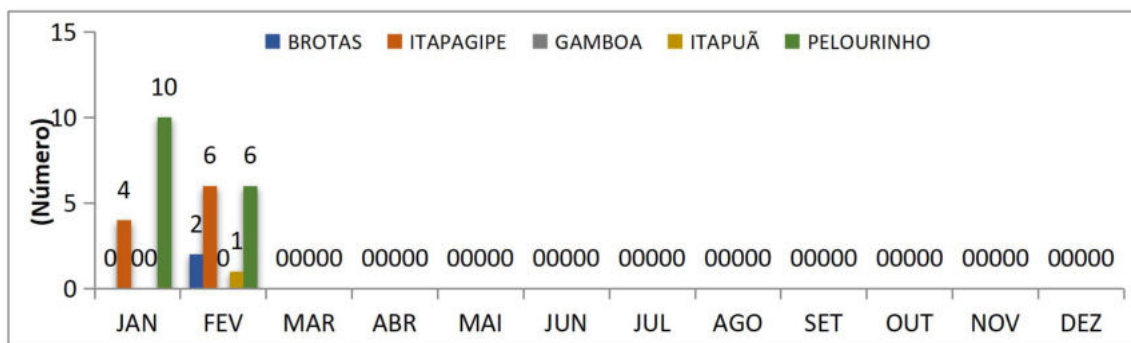
A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 63 encaminhamentos de usuários (perfazendo 15,4% quando considerado 409 usuários ativos) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 108 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 18,78% dos (as) usuários(as) foram encaminhados (os), considerando 575 cadastrados, ultrapassando a meta contratual de 15%. Esse aumento significativo deveu-se ao retorno da médica clínica da equipe, que no mês anterior estava de licença, assim como no aumento da demanda espontânea nos plantões de atendimento na UBS.

No mês de janeiro de 2023, o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou **703** usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 27 encaminhamentos. Desta forma, 3,9% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos, foram encaminhados para outros níveis de atenção à saúde e intersetorial. Se o parâmetro fosse 210 usuários(as) atendidos faríamos aproximadamente 12,9% de encaminhamentos realizados.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 418 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 188 encaminhamentos. Desta forma, 45% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos, foram encaminhados para outros níveis de atenção à saúde e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (395) teríamos 48% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

Em fevereiro de 2023, a equipe de Consultório na Rua realizou 16 **gestantes em situação de rua** - Pelourinho 10, Brotas 02, Gamboa 03 (encaminhamentos) e Itapuã 01, Itapagipe não acompanhou gestantes este mês, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua, em relação a este indicador.

A partir da última semana do mês de fevereiro a equipe do **Consultório na rua de Brotas** iniciou o acompanhamento de duas gestantes. D.C.H., 28 anos encontra-se na Maternidade Tsyla Balbino, sendo que realizou uma única consulta de pré-natal na UBS em 26/12/22 com a enfermeira do Consultório na Rua de Brotas. O estado geral da paciente é estável, feto com BCF's 144 bpm, no momento não aceitou realização de testes rápidos ou vacinas, solicitado também USG morfológica, feito também encaminhamento para nutricionista. Foram solicitados exames laboratoriais para o casal; retorno da consulta pré-natal para 26/01/2023, porém paciente não compareceu em nenhum dos agendamentos e nas buscas ativas não foram encontrados. A paciente comparece à unidade em 20/02/2023 apresentando diarreias e mal estar geral, sendo administrado sal de reidratação e sendo orientado à importância da continuidade ao pré-natal. Conforme D.C.H, a mesma encontra-se no 4º mês de gestação, mantendo o uso de álcool e crack. Reforça-se a manutenção do vínculo e acesso ao serviço, mas a paciente verbaliza indisponibilidade para diálogo. Assim sendo é apresentada a possibilidade de retorno ao cuidado continuado.

A segunda gestante L.T.M. compareceu a unidade no dia 28/02/2023, solicitante realização de teste rápido de gestação, considerando o estado de vulnerabilidade que a mesma se encontra (falecimento do pai, dívidas no território do Centro Histórico e expulsão de unidades de abrigamento da SEMPRE). Paciente vem encaminhado pelo Centro POP Djalma Dutra. Após resultado positivo do teste rápido, a equipe busca estreitar laços com a paciente para coleta de dados da vida pregressa, sendo realizado assim contato com o Consultório na Rua do Pelourinho e CAPSad Gregório de Matos. A paciente informa ser usuária de múltiplas substâncias psicoativas.

Através de articulação com a SEMPRE, através dos dispositivos Centro POP Djalma Dutra e Abordagem Social, L.T.M. é encaminhada para abrigo localizado no Cassange, sendo orientada da importância de realização do pré-natal. Após discussão de caso, a equipe do Consultório na Rua de Brotas organiza-se para realização de visita a paciente na primeira quinzena de março

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** no mês de fevereiro compartilhou o cuidado de 03 gestantes no seu território de atuação:

M.N: Mulher, autodeclarada negra, 38 anos, acompanhada desde 13/09/2022. G8A0P7. Realizou 4 consultas de pré-natal de alto risco na Maternidade Climério de Oliveira e uma na APS junto à UBS Barbalho. Está com 31 semanas e DPP 01/05/2023.

L.C.B: Mulher, autodeclarada parda, 30 anos, acompanhada desde 19/01/2023. Realizou 2 consultas de pré-natal de alto risco na Maternidade Climério de Oliveira. A eCR tem articulado cuidado para a família, visto a existência de um familiar que reside no mesmo espaço com diagnóstico de tuberculose.

I.S.A: Homem Trans, autodeclarado pardo, acompanhado desde 13/01/2023. Vítima de violência sexual, realizou 3 consultas de pré-natal de alto risco na Maternidade Climério de Oliveira. Está acolhido na unidade Casa das Pérolas.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 06 gestantes em acompanhamento, conforme relatório em anexo.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** acompanhou 01 usuária gestante este mês. Os atendimentos aconteceram na USF Itapuã pela equipe

CnaR e foram realizados os procedimentos padrões necessários para o início do pré-natal, acolhimento, escuta qualificada, orientações sobre o processo gestacional, teste rápido para IST's, prescrição de suplementação como ácido fólico e sulfato ferroso, solicitação de exames laboratoriais do primeiro trimestre e USG obstétrica. Pactuado retorno da usuária juntamente com o seu parceiro para continuidade do cuidado.

Nesta competência a **eCR Pelourinho** está acompanhando 5 gestantes, conforme segue o relatório, comprovação deste indicador. Reiteramos os desafios destes acompanhamentos pré-natais para a garantia das consultas considerando quatro questões: primeiro, a assiduidade para as consultas marcadas, o que gera um avolumado número de buscas ativas; segundo, os limites para demanda espontâneas em alguns serviços o que nos limita os dias e horários de acesso, implicando em contínuo ajuste do serviço e das usuárias; em terceiro, a violência contra mulher e dificuldades em fazer o pré-natal do parceiro, essa é uma problemática para toda população, mas tem um importante intensificador para as mulheres em situação de rua; e por fim, o quarta questão, o alto volume de agravos e riscos associados ao período gestacional.

Neste mês tivemos uma diminuição importante no número de gestantes acompanhadas, de 10 para 5 gestantes, isso se deve a 2 partos em janeiro e 3 gestantes que provavelmente pariram diante das idades gestacionais, mas não foi possível garantir o pré-natal visto o não sucesso nas buscas ativas. Das gestantes acompanhadas nesta competência segue um breve resumo com o número de consultas realizadas e a idade gestacional (Ig) até 28/02/2023:

VSA: G5P2A2, 2 consultas de pré-natal na APS (na primeira com 14s4d e na última com 16s3d), 3 consultas no alto risco com Marla, 1 consulta com infectologista e 1 consulta com Oftalmologista. Parto em 16/02. Ig no parto: 29 semanas e 3 dias, com 4 consultas pré-natais sendo o parâmetro para o terceiro trimestre neste indicador de 2 a 4 consultas.

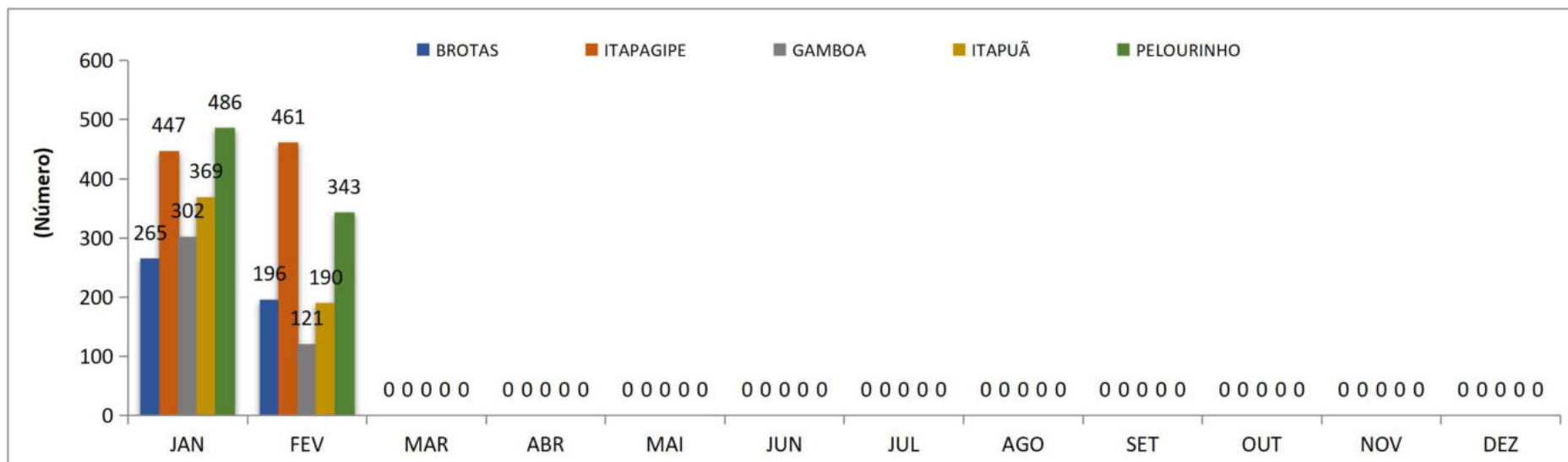
JSC: G2P1A0, 4 consultas de pré-natal na APS (na primeira com 12s6d e na última com 20sem e 3d). Ig em 28/02: 20sem e 3 dias com 4 consultas pré-natais sendo o parâmetro para o segundo trimestre neste indicador de 2 a 4 consultas.

VAS: G2P1A0, 11 consultas na APS (na primeira com 7s, na última com 32s e 4d). 2 consultas de alto risco na MCO. Ig em 28/02: 32sem e 4dias com 13 consultas pré-natais sendo o parâmetro para o terceiro trimestre neste indicador de 4 a 6 consultas pré-natais.

LMS: G7P3A3, 6 consultas na APS (primeira com 20s5d, na última com 32sem). Ig em 28/02: 32sem com 6 consultas pré-natais sendo o parâmetro para o terceiro trimestre neste indicador de 4 a 6 consultas.

CSM: G1P0A0, 3 consultas na APS (primeira com 7s6d, na segunda com 19s5d). Ig em 28/02: 22 sem. com 3 consultas pré-natais sendo o parâmetro para o segundo trimestre neste indicador de 2 a 4 consultas.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de fevereiro, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1.311** atendimentos, conforme ANEXO 17. Em termo de cumprimento de metas, neste mês, apenas as equipes de Itapagipe (461) e Pelourinho (343); alcançaram a meta pactuada de 300 atendimentos/mês. As eCR de Brotas (196); eCR de Itapuã (190) e eCR de Gamboa (121), sofreram o impacto da diminuição de dias uteis do mês de fevereiro, por conta do carnaval, a seguir, seguem esclarecimentos fornecidos por equipe de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 196 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar administrativo, técnica de enfermagem e coordenação realizaram 93 atendimentos, com o total de 289 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de fevereiro de 2023. Neste mês houveram 65 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, no mês de fevereiro, foi de 121. Somado a isto, 127 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos, técnica de enfermagem. Destes, 58 foram registrados no Sistema Vida, sendo 31 Atendimentos Individuais e 27 Procedimentos. A psicóloga nova ainda não está no CNES, apesar da emissão das fichas 20;21 e 25, portanto não pôde fazer os lançamentos no sistema. Esse é o primeiro mês que a eCR Gamboa não atingiu a meta de atendimentos, visto as seguintes considerações: além do mês de fevereiro ser um mês com número reduzido de dias úteis tendo em vista os festejos do carnaval, a equipe vivenciou o afastamento de duas trabalhadoras, desde o dia 06/02/2023. Esses afastamentos, somados à ausência de uma categoria profissional (T.O.) desde o mês de novembro de 2022, levaram a repactuações em relação aos campos fixos feitos pela equipe, que geram um número elevado de atendimentos, dado a insuficiência do número de trabalhadoras para dividir-se em plantões na USF, continuidade de acompanhamentos agendados e as ações no campo. Com esse cenário, enquanto aguardamos a substituição das trabalhadoras, a equipe concentrou suas atividades em dois polos: na resolução de demandas há muito identificadas, mas que encontravam dificuldades em serem atendidas diante do alto volume de trabalho, como explicitado na contextualização e na USF por ser um local de procura constante dos usuários.

Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 461 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 1380 procedimentos (sendo 1111 de procedimentos realizados por profissionais de nível superior e 269 procedimentos realizados por profissionais de nível médio) e 106 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados

pela equipe de nível superior, foram produzidos 139 atendimentos em 29 fichas físicas de atendimento individual de e-SUS que foram encaminhadas para digitação pelo Distrito no Sistema Vida +. No presente mês observou-se um número significativo de atendimentos gerados a partir da ficha de atendimento individual, fruto da sensibilização e discussão sobre a necessidade da equipe incorporar o instrumento.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de fevereiro de 2023 realizou 190 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 20 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio, perfazendo um total de 210 entre atendimentos compartilhados e individuais. Não foi possível atingir o indicador Atendimentos este mês, devido as justificativas mencionadas na contextualização mensal deste relatório. A ausência do profissional Terapeuta Ocupacional e a saída do motorista impactaram nas atividades externas da equipe, como campos fixos e itinerantes, e o fechamento da unidade que a equipe está lotada no dia da Lavagem de Itapuã e recesso de Carnaval, inviabilizando a ida dos usuários(as) ao campo USF).

A equipe de **Consultório de Rua do Pelourinho** realizou 343 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 52 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 395 atendimentos podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais. Foram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais residentes médico, enfermeira e odontólogo. Foram 1233 procedimentos realizados por todos os trabalhadores de nível médio e superior segundo os mapas de campos.

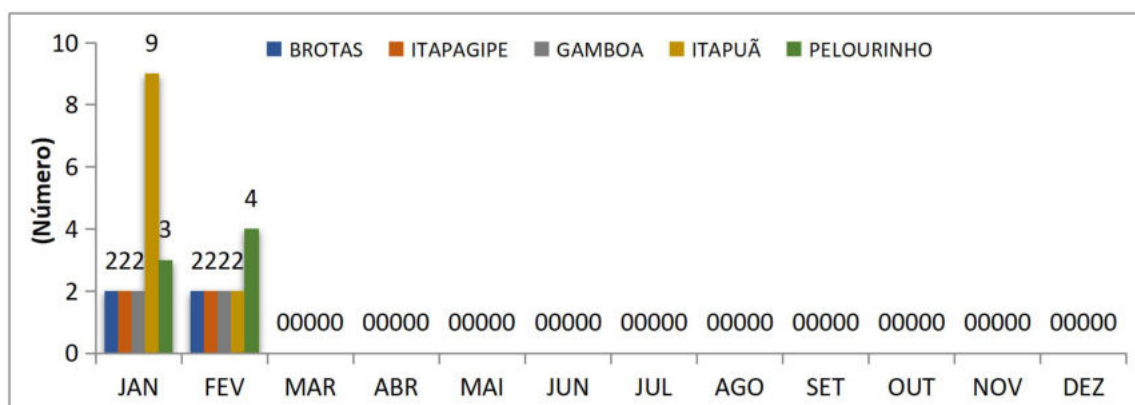
Nesta competência atendemos 145 mulheres e 242 homens cis, e 8 pessoas transgênero. Em síntese os dados para cumprimento da meta foram 343 atendimentos de nível superior, e 156 procedimentos realizados por profissionais de nível médio em 52 atendimentos.

No que se refere aos registros deste indicador temos algumas particularidades desta eCR, a primeira é a presença de residentes dois deles são residentes do programa multiprofissional da FESF e estavam integralmente no CnR Pelourinho o que permitiu q os mesmos estivessem vinculados ao CNS da UBS e ao INE da equipe, apesar desse processo ter sido bem sucedido e

ambos estarem cadastrados na equipe a solicitação de acesso ao VIDA é pelo setor administrativo da UBS o que alargou o tempo de liberação para acessarem o Sistema VIDA+ então seguiram com as fichas físicas, assim como a residente de medicina que está conosco em apenas dois dias e está vinculada a outra UBS e por isso não é possível cadastrá-la na UBS nem tão pouco vincular o lançamento dos dados do VIDA a esta a eCR Pelourinho. Então a estratégia utilizada é que o registro seja feito em conjunto com a preceptoria. A segunda questão é própria das trabalhadoras da equipe, a médica Ana Carla Texeira Viana está vinculada a uma eAP na UBS Pelourinho, mas tem parte da carga horária (20h) cedida para a eCR Pelourinho diante de dois fatos: volume de demandas desta equipe considerando ser a equipe mais antiga de eCR de Salvador e está no território de maior concentração de pessoas em situação de rua de Salvador e também por ser estatutária com o cargo em saúde da família e não médica fora da estratégia. Assim sendo, era necessário computar os atendimentos realizados na eCR, mas se a trabalhadora lançar no Sistema VIDA + os atendimentos realizados pela eCR e pela UBS estarão juntos e por tanto não era possível ter o número específico de atendimentos realizados na carga horária destinada a eCR, então ela segue realizando os registros físicos nas fichas de eSUS e depois seguem para digitação. O outro caso diz respeito aos dados da trabalhadora psicóloga, que lançou 14 atendimentos, mas no relatório do VIDA+ aparecem apenas 7, em anexo segue as fichas físicas de eSUS da referida trabalhadora em separado com os 14 atendimentos.

Por fim, como solicitado por e-mail para área técnica de Saúde da População em Situação de rua para os dados de procedimentos é preciso um alinhamento quando ao uso dos códigos SIGTAP e formato de relatório para que as informações de procedimentos estejam consolidadas de não apenas por cada procedimento. O mesmo acontece para as fichas de atividade Coletiva, é necessário a opção de um relatório que discrimine o consolidado de cada tipo de atividade, se setorial com outras equipes ou entre a própria equipe ou intersetorial.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **12 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 02; Itapagipe 02; Itapuã 02 e Pelourinho 04. Neste sentido, as eCR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

No mês de fevereiro a equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 02 ações de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
14/02/2023	Carnaval Social "Bloco Pega a Visão"	Mobilização Social	52	Praça Municipal, Praça da Sé, Largo Terreiro de Jesus, Praça Quincas Berro D'água.
23/02/2023	Cidadania e Direitos Humanos	Roda de conversa	1	Viaduto JK

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Fevereiro/2023

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 2 atividades coletivas.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
08/02	Carnaval Infantil	Educação em Saúde	07	Praça das Mãos
14/02	Carnaval Social	Mobilização Social	50	Terreiro de Jesus

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. fevereiro/2023

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social).

A atividade programada para o mês de fevereiro se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do CNAR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
13/02	HIPERDIA	Educação em saúde sobre HIPERDIA na comunidade de Massaranduba, realizada em conjunto com as ACS da UBS MA.	08	Massaranduba
15/02	Bloco da Maloca	Atividade cultural e de promoção da saúde mental realizada em conjunto com as equipes do PC Itapagipe, UAA e CnR Itapagipe. .	06	Largo de Roma

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Fevereiro/2022.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 02 atividades de educação em saúde no mês de fevereiro de 2023. Houve uma diminuição importante neste indicador, devido a ausência do profissional terapeuta ocupacional desde novembro de 2022, saída do motorista impactando nas atividades externas da equipe, como campos fixos e itinerantes, e o fechamento da unidade que a equipe está lotada no dia da Lavagem de Itapuã e recesso de Carnaval, inviabilizando a ida dos usuários(as) ao campo USF) apesar disso, a meta contratual foi atingida.

Quadro 17: Atividade Coletiva realizada pela eCR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
01/02	Educação em Saúde	Roda de conversa sobre Direitos Humanos, Racismo e uso de SPA's	07	Abaeté
03/02	Educação em Saúde	Cidadania e direitos humanos	07	Stela Maris

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. fevereiro/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de outubro, realizou 4 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

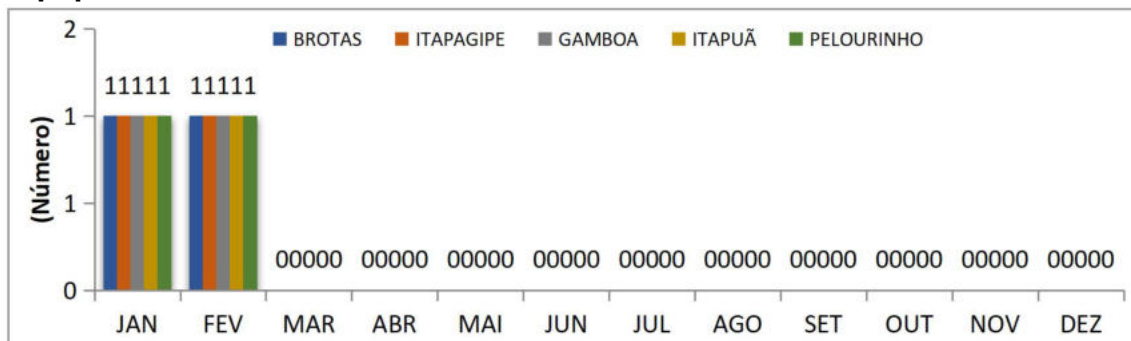
Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de eCR do Pelourinho

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
01/02/2023	Elementos do carnaval	Atividade com as crianças da praça das mãos	6	Praça das Mãos
08/02/2023	Festa de Carnaval	Carnaval das crianças	7	
13/02/2023	Carnaval Social	Mobilização para o Carnaval Social	14	Baixa dos Sapateiros
14/02/2023	Carnaval Social	Ação do Carnaval Social, junto com os Consultórios na Rua, projeto Axé, Movimento Puopulação de Rua	50	Pelourinho

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Capitães da Areia. Fevereiro/2023.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

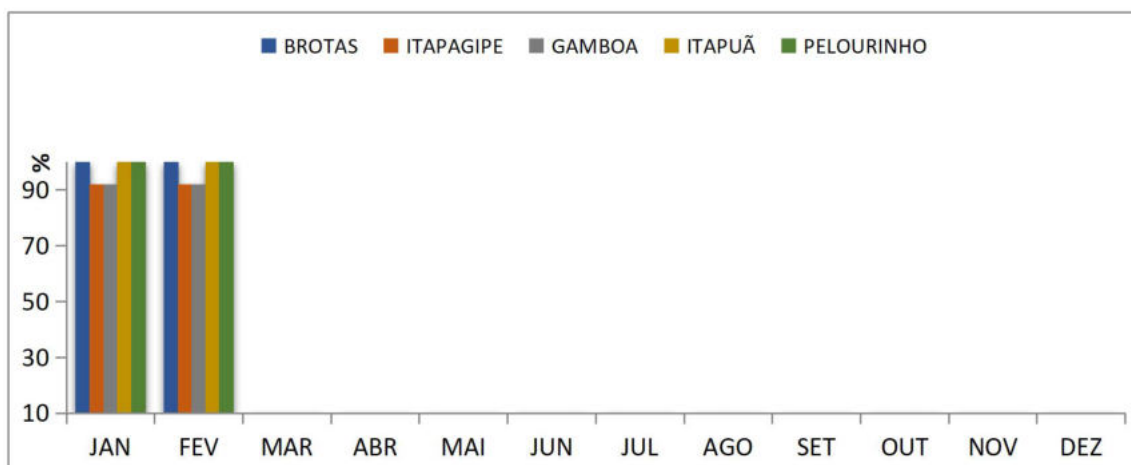
INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de Educação Permanente** para as equipes de Consultório na Rua, que aconteceu em conjunto com os demais dispositivos da rede Girassóis de Rua, ocorrida no dia 23 de fevereiro de 2023, quinta-feira, das 14:30 às 17h na UFBA Ondina, mediado pela Prof^a. Juliana Prates. A mesma apresentou a proposta do Censo da População em Situação de Rua de Salvador, com previsão para acontecer em abril e maio do presente ano. Solicita apoio dos dispositivos do Projeto Girassóis de Rua divulgando a pesquisa, informando e ressaltando a importância do censo (ANEXO 19).

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por eCR.

Até o final do mês de fevereiro, o Consultório **na Rua de Brotas** apresenta quadro desatualizado no site do CNES, referente às alterações dos profissionais de coordenação e psicologia, conforme relatório do CNES. No entanto, no cotidiano, mantêm o seu quadro completo.

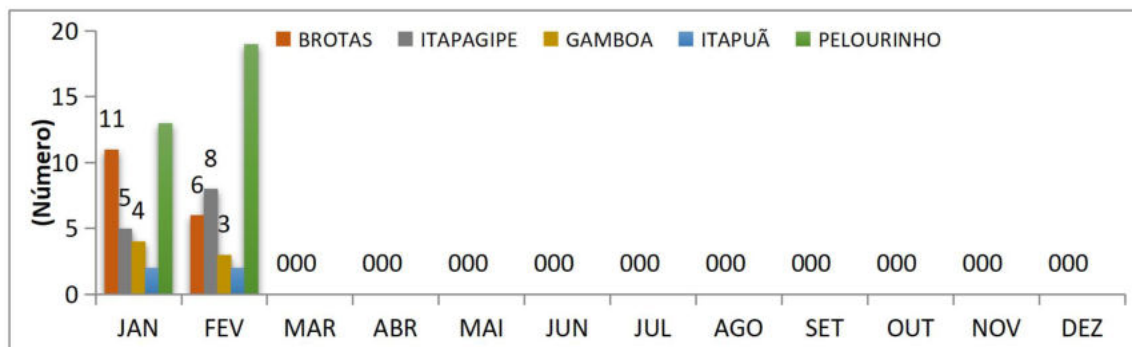
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe mantém-se incompleta após o desligamento de uma profissional (T.O.). A contratação de nova profissional tem tido elevada dificuldade em encontrar profissionais da categoria em questão disponíveis no mercado de trabalho. Em vista da possível manutenção desse quadro, temos considerado o uso do dispositivo previsto na Portaria nº 122 de 25 de janeiro de 2012, Art 4º, Parágrafo 1º que diz: *“Na composição de cada eCR deve haver, preferencialmente, o máximo de dois profissionais da mesma profissão de saúde, seja do nível médio ou superior”*. A coordenação, em diálogo com o apoio técnico, os recursos humanos e posterior diálogo com a SMS tem a proposta de seguir essa alternativa a fim de manter a completude da equipe. A psicóloga que entrou no mês de fevereiro ainda não foi incluída no CNES, apesar do envio das fichas solicitadas já na primeira semana do mês. Os dados que ainda estão na plataforma são referentes à antiga profissional.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está parcialmente completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que a equipe continua sem Psicólogo e o Professor de Educação Física foi incluído no CNES esse mês. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido pela SMS.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de fevereiro de 2023, está sem o profissional motorista, devido a sua saída da equipe; e permanece aguardando a contratação de profissional para substituir a terapeuta ocupacional. Providências já foram tomadas junto ao Distrito Sanitário de Itapuã para retirada do nome de ambos do quadro de profissionais no CNES da equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, está com o quadro completo de trabalhadores no CNES. Bem como está com dois residentes vinculados à equipe no CNES da UBS e no INE.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de janeiro foram realizadas 38 **ações de articulação com a Rede Intersetorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersetorial/mês, a saber: Brotas (6), Gamboa (03), Itapagipe (08), Itapuã (02) e Pelourinho (19). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 6 reuniões de articulação Intersetoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	01/02/2023	USF Ursula Catarina	Discussão de Caso	CnR Brotas e USF Ursula Catarina
2	01/02/2023	Remoto	Discussão de Caso	SEAS e CnR Brotas
3	01/02/2023	Casa das Pérolas - Itapuã	Discussão de Caso	Casa das Pérolas - Itapuã e CnR Brotas

4	02/02/2023	Remoto	Discussão de Caso	SEAS
5	03/02/2023	Couto Maia	Discussão de Caso	Couto Maia e eCR Brotas
6	09/02/2023	Remoto	Discussão de Caso	Centro Pop Djalma Dutra e eCR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Fevereiro/2023

No mês de janeiro a **eCR da Gamboa** realizou 03 reuniões de Articulação Intersetorial com participação da eCR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	08/02	Casarão da Diversidade	Discussão de Caso de M.	CNR Gamboa e Casarão da Diversidade
2.	13/02	Defensoria Pública do Estado	Discussão de Caso de R.A.R	DPE; UAA; CNR Gamboa
3.	23/02	Secretaria Municipal de Saúde	Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua	eCR Gamboa; eCR Itapagipe; eCR Itapuã; eCR Pelourinho

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa. Fevereiro/2023.

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou *8 ações de articulação com a Rede Intersetorial*. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, duas são referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	02/02	CAPS Adilson Sampaio	Matriciamento	eCR Itapagipe, CAPS Adilson Sampaio, Amb. Rubin de Pinho, CAMSID USF São José de Baixo
2	03/02	Conselho Tutelar	Discussão de caso	eCR Itapagipe e CT
3	08/02	CRAS Nova Esperança	Discussão de caso	eCR Itapagipe, CRAS, Centro Pop Mares, USF
4	10/02	Câmara Municipal	Encontro Marias em Movimento	eCRs:Brotas, Itapagipe, MNPR

5	10/02	remoto	Articulação para acolhimento institucional	eCR Itapagipe e SEAS,
6	13/02	Remoto	Articulação para acolhimento institucional	eCR Itapagipe e SEAS
7	15/02	Remoto	Articulação para acolhimento institucional	eCR Itapagipe e SEAS
8	27/02	Centro Pop Mares	Reunião de articulação de rede	eCR Itapagipe, PC Itapagipe, Centro Pop Mares, SEAS, CRAS Itapagipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Fevereiro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **02 reuniões de articulação com a Rede Intersectorial** no mês de **fevereiro de 2023**

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	03/02	Casarão da Diversidade - Pelourinho	Marias em Movimento - Ação Yalodês	eCR Itapuã, MNPSR, DPE
2	23/02	Secretaria Municipal de Saúde	Comitê Técnico de Saúde Pop Rua	DPE, área técnica Pop Rua, SEAS, DS, USF, Projeto Axé, MNPSR

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. fevereiro/2023

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 19 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

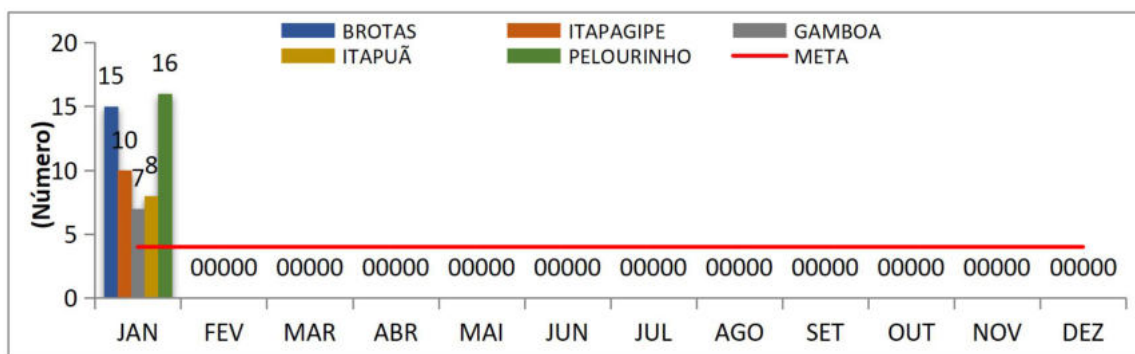
Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
----	------	-------	------	----------------------------

1	6/2/2023	Presencial	Articulação com o Casarão da Diversidade para reagendamento da reunião de planejamento	eCR Pelourinho, Casarão da Diversidade
2	7/2/2023	Presencial	Reunião com os serviços do centro histórico no CAPS ad GM para falar sobre o carnaval social que acontecerá 14\02 apartir das 13h.	eCR Pelourinho, CAPS ad GM, Projeto Axé
3	08/02/2023	Remoto	Articulação intersetorial com o Lúmen a respeito da solicitação de vagas.	eCR Pelourinho e Lúmen
4	08/02/2023	Remoto	Reunião articulação NUAR para atendimento da usuária M.C.P	eCR Pelourinho e NUAR
5	09/02/2023	Remoto	Articulação com residente médica e Assistente Social da OSID sobre o caso da usuária C.S.R (854)	eCR Pelourinho e OSID
6	10/02/2023	Remoto	Contato com SEMPS para discussão de caso	eCR Pelourinho e SEMPS
7	10/02/2023	Remoto	Articulação com o apoiadora do Movimento PopRua para Formação do Moradia Primeiro para equipe do CnR Pelourinho	eCR Pelourinho e Movimento Pop Rua
8	10/02/2023	Remoto	Diálogo com Carina do SEAS sobre alinhamento do fluxo de solicitação de vagas e formação em TB para os educadores sociais do SEAS	eCR Pelourinho e SEAS
9	13/2/2023	Presencial	Articulação com o Casarão da Diversidade para reagendamento da reunião de planejamento	eCR Pelourinho, Casarão da Diversidade
10	13/02/2023	Presencial	Reunião com equipes do Girassóis de Rua e Projeto Axé sobre o CENSO da Pop Rua 2023	eCR Pelourinho, equipe Glrassóis de Rua e Projeto Axé
11	15/02/2023	Remoto	Continuidade do diálogo com Carina do SEAS sobre formação em TB para os educadores sociais do SEAS e com os trabalhadores que assumiram a demanda para realizar em dois turnos	eCR Pelourinho e SEAS
12	23/02/2023	Remoto	Reunião com a Coordenação do Programa de Residência de MFC/Saúde Mental e Saúde da PSR, com elaboração de proposta de semana padrão e discussão sobre serviços associados	eCR Pelourinho e Programa de Residência de MFC
13	23/02/2023	Remoto	Reunião do Comitê Pop Rua	eCR Pelourinho e Pop Rua

14	23/02/2023	Remoto	Diálogo com Movimento PopRua para construção das atividades do Março Mulher	eCR Pelourinho e Pop Rua
15	27/2/2023	Presencial	Formação sobre Moradia Primeiro na sede do Movimento de Pop Rua	eCR Pelourinho, Movimento População de Rua e outras instituições
16	27/2/2023	Presencial	Reunião com equipe do Casarão da Diversidade	eCR Pelourinho e Casarão da Diversidade
17	28/2/2023	Remoto	Contato com o Projeto Acolher - Def. Pública	eCR Pelourinho e Defensoria pública
18	28/2/2023	Remoto	Contato com o Def. Pública da União - Agendamento para o usuário F.S.S	eCR Pelourinho e Defensoria pública
19	28/2/2023	Remoto	Contato com Sirlei, Benimário e Andréa (redutores de danos do CAPSad GM), Elisabete (AS CAPSad GM), Alessandra (Força Feminina), Frank (Corra pro Abraço) e Thais Laila (produtora filme Ninguéns) sobre R3 (semana de acolhimento)	eCR Pelourinho, CAPSad GM, Corra pro Abraço, Força Feminina, Produtora Filme Ninguéns

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR do Capitães da Areia. Fevereiro/2023

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de janeiro foram realizadas **47 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (10), Gamboa (07), Itapagipe (09), Itapuã (05) e Pelourinho (16). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 07 reuniões de equipe para discussão de casos e organização de processos de trabalho, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação setorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
01	02/02/2023	Plataforma Virtual	Discussões de Casos / PTS	CnR Brotas
02	06/02/2023	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho e Discussão de Caso	CnR Brotas
03	09/02/2023	Plataforma Virtual	Discussão de Caso / PTS	CnR Brotas
04	13/02/2023	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho, Planejamento e Discussão de Caso	CnR Brotas
05	16/02/2023	Plataforma Virtual	Planejamento e Discussão de Caso	CnR Brotas
06	16/02/2023	Plataforma Virtual	Planejamento e Discussão de Caso	CnR Brotas
07	27/02/2023	Plataforma Virtual	Questões Administrativas, Processos de Trabalho, Planejamento e Discussão de Caso	CnR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, fevereiro de 2023

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 7 reuniões setoriais, 5 reuniões de equipe e 2 com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	06/02	UBS Barbalho	UBS Barbalho;CnR Gamboa	Reunião com outras equipes de Saúde	Discussão de Caso
2.	06/02	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitorament o
3.	13/02	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho; Planejamento/Monitorament o
4.	14/02	UAA	UAA; eCnR Gamboa	Reunião com outras equipes de Saúde	Discussão de Caso
5.	16/02	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho. Discussão de Caso/ PTS
6.	16/02	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho. Discussão de Caso/ PTS
7.	27/02	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa	Reunião de equipe	Processos de Trabalho/ Monitoramento das ações da equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva das eCR da Gamboa. Fevereiro de 2023

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 9 reuniões de equipe, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos e organização da agenda.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	03/02	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe e UBS VC	Reunião com outras equipes	Alinhamento para a resposta do e-mail da DPE e repasse da reunião de matriciamento
2	06/02	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
3	09/02	UBS Virgílio de Carvalho	Equipe do eCR Itapagipe,	Reunião de equipe	Apresentação das residentes do instrumentos: PTS, Ecomapa, Genograma e discussão de caso
4	10/02	UBS Virgílio de Carvalho	eCR Itapagipe, CAPS AD Gregório de Matos, UAA	Reunião com outras equipes	Discussão de caso
5	13/02	UBS VC	eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
6	16/02	Remoto	eCR Itapagipe, SAE, Amb. Rubin de Pinho	Reunião com outras equipes	Alinhar a Programação da Mulher

7	20/02	UBS Virgílio de Carvalho	eCR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
8	27/02	Remotor	eCR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
9	28/02	CAPS Gey Espinheira	Equipe do CnaR Itapagipe e CAPS GEY Espinheira	Reunião com outras Equipes	Discussão de caso/ PTS

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe. Fevereiro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 05 reuniões setoriais de saúde no mês de fevereiro de 2023, sendo 03 reuniões de equipe para discutir internamente os processos de trabalho, questões administrativas e planejamento das ações para o território; 01 reunião com a equipe da UPA de Itapuã para o monitoramento e planejamento de ações para a Pop Rua; 01 reunião com as residentes para acompanhamento pedagógico e planejamento das atividades do estágio.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
----	------	---------------	-------------------	------

1	01/02	eCR Itapuã	Reunião de acompanhamento pedagógico das residentes em saúde da família (FESF-SUS)	Processos de trabalho e planejamento das ações
2	06/02	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho e planejamento das ações
3	13/02	eCR Itapuã	Reunião de equipe	Processos de trabalho e planejamento das ações
4	27/02	eCR Itapuã	Reunião de Equipe	Questões administrativas, planejamento e monitoramento das ações
5	27/02	eCR Itapuã e UPA Itapuã	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho e diagnóstico do território

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. fevereiro/2023

A equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, no mês de fevereiro, realizou 16 reuniões setoriais, sendo 5 reuniões técnicas da equipe e 11 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: processo de trabalho, monitoramento dos territórios, discussão de caso, planejamento semanal, questões administrativas.
2	07/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para construção da proposta do Março Mulher
3	7/2/2023	Remoto	eCR Pelourinho e DSCH	2	Articulação com Manoela do DSCH para solicitação de material do Carnaval Social

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
4	08/02/2023	Remoto	eCR's Pelourinho e Gamboa	2	Diálogo com CnR Gamboa para construção das atividades do Março Mulher
5	09/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho e CEDAP	2	Articulação com o NIAT CEDAP para marcação de consulta e viabilização de dispensação de medicamentos para os usuários V.S.A.(790) e JCFS (39)
6	09/02/2023	Remoto	eCR Pelourinho e OSID	2	Articulação com residente médica e Assistente Social da OSID sobre o caso da usuária C.S.R (854)
7	09/02/2023	Remoto	eCR Pelourinho e CAPSad GM	2	discussão de caso com Enf Georgiane, do CAPSad GM, sobre usuário em tratamento de TB
8	09/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho e CEFORT	2	Reunião no CEFORT com Diego Bomfim sobre a construção do R3 em Saúde da população de rua e saúde mental
9	10/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião com Giovana para construção do relatório de Odontologia
10	13/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe com os temas: processo de trabalho, monitoramento dos territórios, discussão de caso, planejamento semanal, questões administrativas.
11	16/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho e Unidade Básica de Saúde Pelourinho	2	Reunião do Consultório na Rua com a Unidade Básica de Saúde do Pelourinho.
12	23/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho e Unidade Básica de Saúde Pelourinho	2	Reunião com UBS para operacionalização dos encaminhamentos da reunião anterior
13	23/02/2023	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião Coordenação e redutor de danos para organização do planejamento das atividades de RD e formação em RD
14	24/02/2023	Remoto	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde	2	Participação na reunião bimensal do GT Rede Cegonha Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
15	24/02/2023	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Itapagipe	2	MPLQ (45): discussão de caso com Enf. Georgiane, de usuário que está em tratamento de TB
16	28/02/2023	Remoto	eCR Pelourinho e Programa de Residente da Medicina e Comunidade (PRMC)	2	Reunião com Diego, Deivisson e Rodrigo (coordenação PRMFC) sobre divisão de tarefas para construção do R3

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho. fevereiro/2023

5.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis é uma das principais áreas de atenção da S3 Gestão em Saúde. Para dar conta desse investimento, em fevereiro de 2023, a Educação Permanente dos Consultórios na Rua, dos Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto permaneceu unificada.

Considerando que os obstáculos no acesso à alimentação, higiene e direitos são apenas algumas dificuldades que a população em situação de rua enfrenta diariamente e a torna ainda mais vulnerável. Grupo, invisibilizado há tantas décadas e tão heterogêneo, aumentou durante a pandemia, o que é percebido no dia a dia dos trabalhadores da rede Girassóis. A falta de dados dos impactos da pandemia nessa população, como o número de infectados e de óbitos foi um aspecto levantado pelos trabalhadores, bem como, um empecilho para pensar em políticas públicas ou estratégias de saúde e de proteção social.

Por estes motivos, em parceria com O projeto Axé e a UFBA, realizamos uma formação com o intuito de compartilhar com toda a rede Girassóis a preparação para realização de um novo censo da população em situação de rua de Salvador. A formação ocorreu no dia 23 de fevereiro de 2023, quinta-feira, das 14:30 às 17h na UFBA Ondina, mediado pela Profa. Juliana Prates, onde a mesma apresentou a proposta do Censo, com previsão para acontecer em abril e maio do presente ano.

6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o vigésimo quarto relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de fevereiro de 2023, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

Findado o mês de fevereiro, e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a **Unidade de Acolhimento Adulto**, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Os resultados serão aqui apresentados e comentados conforme já demonstrado neste relatório.

No que tange ao conjunto das metas 01, 02, 03 e 04, metas quantitativas, a equipe tem cumprido regularmente a metas 01, que se refere aos encaminhamentos de novos residentes por CAPS AD de referência, sendo possível afirmar que até o presente momento todos os pacientes encaminhados pelo CAPS AD III GEY ESPINHEIRA foram acolhidos na UAA. No que se refere a meta 02, referente a taxa de ocupação da casa, é importante ressaltar que houve ampliação na taxa e atualmente a UAA conta com 13 usuários. Conforme a meta, é possível constar que a ocupação da casa, nesse momento, chegou a 87%. No que se refere a meta 03, a equipe tem cumprido regularmente, demonstrando, desse modo, comprometimento com o trabalho com os residentes e na aposta da convivência e o vínculo como principais instrumentos de trabalho.

No que se refere as metas qualitativas, metas de 05 a 08, é possível afirmar que as mesmas têm sido cumpridas regularmente, sempre ultrapassando a meta estabelecida pelo contrato de gestão.

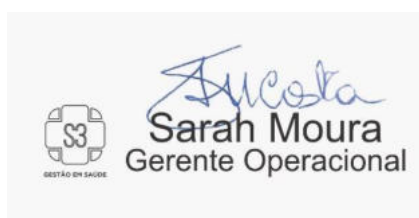
Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PCs Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de janeiro todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas.

Para o **PC Itapagipe** o segundo mês do ano foi intenso, mesmo sendo curto, mantendo-se as articulações intersetoriais, setoriais, atividades coletivas, reuniões, discussões de casos, intensificação e compartilhamento do cuidado, cooperação com os parceiros locais lotados no SUS, SUAS e RAPS da Península Itapagipana.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo **PC Centro Histórico** a equipe destaca principalmente a continuidade no acompanhamento dos casos, bem como, as articulações demandadas pelo mesmo e atenção à crise. Neste mês observamos que a presença da equipe e do dispositivo foi fundamental para o cuidado a dois usuários com intenso sofrimento psíquico em decorrência não só pelo uso de SPAs, mas pela ideação suicida e sintomas psicóticos.

Para os **Consultórios na Rua**, o mês de fevereiro e suas tradicionais festas populares, a exemplo dos festejos para Iemanjá no Rio Vermelho, Lavagem de Itapuã e carnaval, trouxeram diversas consequências, uma delas, foi o deslocamento de usuários pelos territórios, considerando que boa parte desta população, encontra nestes eventos a possibilidade de gerar alguma renda, a outra consequência, foi a baixa produtividade das equipes neste período já que as unidades as quais os serviços estão vinculados permaneceram fechadas por Decreto Municipal, impossibilitando a realização de trabalho presencial. Apesar das dificuldades as eCR desenvolveram atividades de educação em saúde e redução de danos, com o foco na temática dos festejos, se adaptando a realidade do público, em pleno desenvolvimento da clínica ampliada. Aqui, quando falamos desse nível de atendimento, também estamos falando em trazer as melhores e mais dignas opções, respeitando sua autonomia e reconhecendo suas escolhas e seus contextos, tanto nos cuidados com a saúde quanto no bem-estar desta população.

9 de março de 2023



Sarah Moura

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Rubenval Meneses', is shown above a horizontal line.

Rubenval Meneses